ANNO XLIII. NUMERO 61. QUINTA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 4$000
Por seis ditos idem... 8$000
Por um anno idem... 16$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12. Terça. S. Gregorio Magno doutor da egreja.
13. Quarta. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio I.
14. Quinta. S. Mathildes rainha de Allemanha.
15. Sexta. S. Zacharias p.; S. Longuinho.
16. Sabbado. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Domingo. S. Patricio b.; S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 7 de janeiro de 1867.

2ª secção.

N. 252.—Officio ao commandante superior do Recife.—Devolvendo a V. S. o pret que veio annexo ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 2, relativo aos vencimentos, a contar de 24 de novembro até 5 de dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes do 4º batalhão de infantaria deste municipio, que se acham na comarca do Limoeiro a disposição do respectivo recrutador, recommendo-lhe, que o mande reformar de conformidade com o officio junto por copia, que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda em 5 deste mez, n. 10.

N. 253.—Dito ao commandante do batalhão n. 6 de infantaria dos Afogados.—Ordene V. S. ao capitão da 3ª companhia do batalhão sob seu commando, que informe, com urgencia, qual o motivo por que mandou prender o guarda Antonio José de Sant'Anna, que evadio-se, e ao qual mando pôr em liberdade por mostrar isenção legal.

N. 254.—Dito.—Circular aos juizes de direito das comarcas do Recife, Olinda, Santo Antão, Garanhuns, Brejo, Flores, Boa Vista, Cabrobó, Cabo, Rio Formoso e Palmares.—Por portaria desta data resolvi determinar, que Vmc. seja substituido em seus impedimentos, pelos juizes municipaes dessa comarca, e pela mesma ordem estabelecida na portaria de 16 de janeiro de 1865 e 2 de janeiro do anno passado, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 255.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Por portaria desta data resolvi determinar, que Vmc. seja substituido em seus impedimentos, 1º pelo juiz municipal de Caruarú; 2º pelo do termo do Bonito, e na falta destes pelos respectivos supplentes, observando-se não só a ordem em que os ditos juizes municipaes, se acham designados para a substituição, mais tambem aquella em que estão os supplentes nas listas de suas nomeações, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 256.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Por portaria desta data resolvi determinar, que Vmc. seja substituido em seu impedimento; 1º pelo juiz municipal do termo de Tacaratú; 2º pelo da villa de Flores, quando fôr criado por decreto, e na falta destes pelos respectivos supplentes, observando-se não só a ordem em que os ditos juizes municipaes se acham designados para a substituição, mas tambem aquella, em que estão os supplentes nas listas de suas nomeações. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 257.—Dito.—Circular aos juizes de direito das comarcas de Goyanna, Nazareth, Pão do Alho e Limoeiro.—Por portaria desta data resolvi determinar, que Vmcs. sejam substituido em seus impedimentos pelo juiz municipal dessa comarca, e na falta destes pelos respectivos supplentes, observando-se a ordem em que estes estão nas listas de suas nomeações. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 258.—Dito ao juiz municipal de Pão do Alho.—Declarando-me agora Vmc. em seu officio de 5 do corrente, que o tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que havia presidido a junta de qualificação da parochia de Pão do Alho, não tomara parte nos trabalhos do conselho municipal de recurso, como se deprehende do seu officio de 21 de dezembro proximo findo, fica sem effeito a decisão contida no meu officio de 31 daquelle mez, e determino a Vmc. que com o praso marcado nos avisos n. 8 do 1º de fevereiro de 1847 e n. 586 de 22 de dezembro de 1860 § 2, convoque as pessoas que devem compor o referido conselho, para se reunirem no dia 18 do corrente, e proseguirem nos seus respectivos trabalhos.

N. 259.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa as 10 horas do dia, um cabo e 3 soldados do corpo sob seu commando, para escoltarem um criminoso até o termo de Goyanna.

N. 260.—Dito ao mesmo.—Ao brigadeiro commandante das armas, mande Vmc. apresentar o guarda do 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Francisco Ferreira da Costa Ribeiro, que se acha recolhido ao xadrez do quartel do corpo sob seu commando, e está designado para o serviço da guerra.

N. 261.—Dito ao mesmo.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Laurentino José Vieira, que foi considerado apto para isso em inspecção de saude segundo Vmc. declarou em seu officio n. 13 desta data.

3ª secção.

N. 262.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 4 do corrente, sob n. 12, dada acerca do requerimento do capitão do corpo de policia Miguel da Fonseca Soares e Silva, tenho a dizer-lhe que o artigo 17 § 2 da lei n. 687 de 30 de maio do anno proximo passado determinou apenas que o commandante do corpo provisorio de policia, tenha a patente de major mas não dispondo que o mesmo corpo não tenha um fiscal, deve o official incumbido desta commissão perceber as vantagens inherentes a ella, menos o soldo que será de sua patente, o qual nos termos da citada lei não póde ser de major.

N. 263.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento documentado, sobre que versa a sua informação de 4 do corrente, sob n. 9, no qual Joaquim Termo de Oliveira pede o pagamento do aluguel de quatro mezes vencidos em 29 de novembro ultimo de uma sua casa que serve de quartel ao destacamento existente no povoado de Trombetas, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento.

N. 264.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 31 de dezembro ultimo sob n. 671, tenho a dizer que em vista da conta que devolvo em duplicata, mande pagar ao delegado do termo do Bonito, ou ao seu procurador a quantia de 38$430 despendida desde junho até novembro do anno proximo passado com o fornecimento de luz a agua para o quartel do destacamento existente naquelle termo, e não a contar de julho como declarei em meu officio de 13 do preterito mez de dezembro.

N. 265.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso em officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.

N. 266.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento documentado o professor removido para a cadeira de instrucção elementar da povoação de Apipucos Martinião da Silva Costa, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe independentemente do visto do director geral da instrucção publica os seus vencimentos e mais despesas da sua aula correspondentes aos quarenta dias em que esteve no gozo de licença que concedeu o [illegible] por portaria de 4 de setembro ultimo, para effectuar a sua mudança considerada valida para esse fim a mencionada licença.

N. 267.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da [illegible] que me remetteu o secretario da [illegible] da exposição nesta provincia [illegible] ultimo, mande pagar aos proprietarios do *Diario de Pernambuco* a quantia de 800$ proveniente da impressão [illegible] no mesmo *Diario* do relatorio apresentado ao governo pela mencionada commissão.

N. 268.—Dito ao mesmo.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 4 do corrente, e sob n. 3 haver sido recebida provisoriamente por já se achar concluida de conformidade com o respectivo orçamento, a obra do empedramento de 182 metros correntes da ramificação do Cabo, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado pague a importancia da 3ª prestação a que tem direito o mencionado arrematante.

N. 269.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente sob n. 3, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que em vista do competente certificado mande pagar ao arrematante do empedramento de 182 metros correntes da ramificação do Cabo a importancia da 3ª prestação a que tem elle direito segundo consta do seu citado officio.

4ª secção

N. 270.—Officio a camara municipal do Bonito.—Respondendo ao officio de 4 do corrente, em que a camara municipal do Bonito consulta, se Mathias Ferreira de Mello, que é 2º juiz de paz do districto dessa villa, e como tal tem funccionado algumas vezes nas mesas parochiaes e nas juntas de qualificação e que sendo posteriormente nomeado subdelegado da mesma villa e ultimamente tenente-coronel commandante da guarda nacional desse municipio, pode accumular esses cargos com o de juiz de paz, tenho a dizer a mesma camara que em vista da doutrina dos avisos ns. 139 de 21 de maio de 1849 § 2 e 3 e 94 de 18 de fevereiro de 1860 § 2, o 2º juiz de paz de que acima se trata pode accumular os referidos cargos, devendo porém passar o exercicio das funcções de subdelegado ao seu substituto quando tiver de presidir os trabalhos eleitoraes.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Altinho.—Accusando recebido o seu officio de 3 do corrente, cabe-me dizer-lhe que, não tendo sido recebida na secretaria do governo a copia da acta da segunda reunião da junta qualificadôra dessa freguezia no corrente anno, como já fiz ver a Vmc. em 10 de dezembro proximo findo, nem constando da que me foi enviada com o seu citado officio, se houve ou não queixa ou reclamação alguma apresentada na referida segunda reunião e que porventura fosse ou deixasse de ser attendida pela junta revisora, cumpre que Vmc. me informe a semelhante respeito.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 272.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por portaria desta data concedeu aos machinistas do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira John Dunnis e James Coats o praso de dous mezes para apresentarem os seus titulos de approvação nos termos das instrucções annexas ao decreto n. 1551 de 10 de fevereiro de 1855.

2.ª secção.

N. 273.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que officiou se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar nessa repartição, a manhãa as 10 horas do dia, o cabo e tres soldados, que V. S. solicitou em seu officio n. 111 de 5 do corrente, para escoltarem um criminoso até o termo de Goyanna.

N. 274.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão os vencimentos constantes da folha e pret, que em duplicata acompanham ao officio, que V. S. dirigio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em 3 do corrente, o qual fica assim respondido.

4.ª secção.

N. 275.—Officio ao gerente da companhia Pernambuca.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo em consideração o que V. S. ponderou em seu officio de 29 de dezembro ultimo, resolveu por portaria desta data conceder aos machinistas John Dunnis e James Coats o praso de 2 mezes a contar de hoje para apresentarem os seus titulos de approvação nos termos das instrucções annexas ao decreto n. 1551 de 10 de fevereiro de 1855; o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para seu conhecimento.

N. 276.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia póde Vmce fazer seguir para os portos do norte, até Acaracú o vapor *Ipojuca* hoje a hora indicada em seu officio de 5 corrente.

N. 277.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia mande o Sr. gerente da companhia Pernambucana dar uma passagem de estado a ré até o Ceara no vapor *Ipojuca* a Antonio Martins de Seabra Lemos, official da secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 23 de fevereiro de 1867.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Estão dadas as providencias para que no dia 5 do futuro mez seja celebrada na matriz de Santo Antonio a missa solemne, que tem de preceder os trabalhos do collegio eleitoral desta cidade, como V. Exc. recommenda no officio de 21 do corrente, a que tenho a honra de responder.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Havendo o Exm. presidente desta provincia me officiado em data de 21 do corrente, para que no dia 5 de março futuro seja celebrada na matriz dessa freguezia a missa solemne do Espirito Santo que tem de preceder a votação do collegio eleitoral desta cidade, encarrego a V. Rvma. de celebrar dita missa, na conformidade do art. 72 da lei de 19 de agosto de 1846.

Dito a camara municipal de Olinda.—De posse do officio de Vv. Ss. de 20 do corrente, passo a dar as necessarias providencias, afim de que no dia 5 de março proximo futuro, se celebre na matriz de S. Pedro Martyr dessa cidade a missa solemne que tem de preceder os trabalhos do collegio eleitoral, de conformidade com a lei.

Dito ao arcediago vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda. — Tendo a camara municipal dessa cidade me officiado para que na matriz de S. Pedro Martyr, onde tem de reunir-se o collegio do segundo circulo no dia 5 do proximo mez se celebre a missa solemne do Espirito Santo, que deve preceder os trabalhos eleitoraes, assim o communico a V. S. para que no referido dia tenha lugar a celebração da missa prescripta pela lei.

— 25 —

Officio ao Exm. presidente da provincia. — Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 23 do corrente, communicando me haver o governo imperial, por portaria de 7 do corrente, concedido seis mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua ao vigario collado da freguezia de Aguas Bellas, Antonio Eustaquio Alves da Silva.

— 26 —

Officio ao vigario de Cabaceiras. — Recebo V. Rvma. as [illegible] [illegible] a legado que João Ferreira [illegible] [illegible] para a conclusão da capella de Nossa Senhora do Rosario dessa freguezia, e de que V. Rvma. trata no seu officio de 16 do proximo passado, a que respondo.

Espero que V. Rvma. promoverá, como bom parocho que é, a arrecadação dessa quantia, afim de que, satisfazendo-se a ultima vontade do doador, se promova ahi a conclusão de mais um templo.

Cumpre que me dê parte, qualquer que seja o resultado.

Dito ao vigario de Cabaceiras.—Póde V. Rvma. admittir a certidão de obito passada pelo reverendo vigario de Tracunhaem, e sobre a qual versa o seu officio de 12 do corrente, a que respondo.

O reverendo vigario de Tracunhaem, dando a razão porque se não encontra nos livros da matriz o competente lançamento, affirma *in fide parochi* que o marido de Deolinda é fallecido, e tanto basta para que V. Rvma. facilite o casamento da viuva.

A letra da certidão é do proprio parocho.

Devolvo-lhe a referida certidão e mais documentos.

— 27 —

Officio ao vigario de Tacaratú.—Accuso recebido o seu officio de 12 do corrente, e não posso deixar de louvar o zêlo com que V. Rvma. procurou reivindicar os bens doados a essa matriz, e de que ella esteve sempre privada.

Quem assim se interessa pela prosperidade material da matriz, é de crêr que tambem se interesse pelo bem espiritual dos seus parochianos.

Aguardo a copia authentica da escriptura, para a fazer registrar na camara ecclesiastica.

Dito ao mesmo. — Autoriso a V. Rvma. para construir os dous cemiterios de que trata no seu officio de 12 do corrente, a que respondo, podendo benzê-los solemnemente, logo que se achem decentes e resguardados da incursão dos animaes.

Dito ao vigario do Cuité.—Respondendo ao seu officio de 21 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que o impedimento que João Baptista oppôz ao casamento de seu filho é real, visto como pela certidão de idade se vê que elle ainda não completou 21 annos.

Assim pois, só póde realisar-se esse casamento se o nubente obtiver do juiz de orphãos supprimento de idade, ou quando elle completar 21 annos.

Devolvo-lhe os documentos que acompanharam o seu officio.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Rvma. de 15 de janeiro ultimo, autoriso o reverendo coadjutor da villa do Jardim, padre Izidoro Gomes de Souza, para numerar e rubricar o livro de que trata V. Rvma. em dito officio.

Dito ao coadjuctor da villa do Jardim.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez, numerar e rubricar os livros que lhe forem apresentados pelo reverendo parocho do Cuité, para uso da respectiva matriz.

— 28 —

Officio ao vigario da villa do Salgueiro.—Proceda V. Rvma. quanto antes a reconciliação do cemiterio dessa villa, que se acha violado como V. Rvma. expõe no seu officio de 7 do proximo passado, a que respondo.

Nesta data autoriso o reverendo Antonio José Firmino de Novaes, vigario de Cabrobó, para numerar e rubricar os livros de que V. Rvma. trata no mesmo officio.

Dito ao vigario de Cabrobó. — Póde V. Rvma. numerar e rubricar por esta vez os livros que lhe forem apresentados pelo reverendo vigario da villa do Salgueiro para uso da respectiva matriz.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 325.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes os seguintes actos da presidencia:

1.º Que por portaria de 11 do corrente concedeu licença por 3 mezes ao Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira commissionado major José Joaquim Coelho para tratar de sua saude nos termos do art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno findo com os vencimentos marcados no art. 5º § 1º do citado decreto.

2.º Que approvou em officio de 12 do corrente a nomeacção do Sr. alferes reformado Tiburcio Joaquim de Andrade para commandar interinamente os voluntarios da patria ora existentes no quartel do Hospicio, e os que forem se alistando para o serviço da guerra, conforme se fez publico em ordem do dia n. 324.

3.º Que por officio de 12 concedeu ao Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria Secundino Ayres Velloso de Mello permissão para esperar nesta provincia pela decisão do ministerio da guerra com respeito a licença que requereu para tratamento de sua saude.

O mesmo brigadeiro declara que nesta data segue para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal que aqui se achava com licença para tratar de sua saude.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante interino encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Analyse chimica do producto empregado na provincia do Pará como um especifico contra as molestias da pelle, e designado com o nome de — oleo de tamaquaré.

A analyse chimica é sempre um problema importante; difficil em muitos casos ella o é sobretudo quando tem por fim reconhecer a natureza de um producto organico.

A causa principal das difficuldades que acompanham a analyse organica procede principalmente de que a mobilidade é o distinctivo dos elementos que constituem o principio immediato.

Com effeito nada é mais facil, em razão desta circumstancia, do que converter successivamente o amido em gomma, em assucar, em alcool e em acido acetico; o alcool em ether e agua; o ether em hydrogeno carbonado e agua, etc., etc.

Assim todas estas transformações ou conversões se passam nessa excessiva mobilidade que caracterisa a mollecula organica, e que a torna sensivel á acção dos agentes chimicos, uns pouco energicos e dos quaes se não póde prescindir em qualquer analyse.

Esta versatilidade, pois, da mollecula organica, que a primeira vista parece dever facilitar a analyse constitue pelo contrario um verdadeiro obstaculo para o chimico, porque em todas estas circumstancias a substancia organica não se decompõe, desdobra-se em outros novos, e [illegible] numerosos compostos, differentes sempre daquelle que lhes deram origem, e com os quaes é impossivel, na maioria dos casos, recompor o principio organico sob a influencia da vida.

Na chimica mineral, porém, se observa o contrario; com effeito, a estabilidade é o caracter essencial dos corpos que fazem o objecto do seu estudo; elles não são alterados pelas reacções chimicas, [illegible] dos principios que a constituem [illegible] e o chimico [illegible] para sempre [illegible] [illegible] pelo systema.

A estas difficuldades que acompanham a analyse organica, acrescem ainda outras que procedem de que os principios immediatos organicos são quasi todos compostos dos mesmos elementos e não teem um radical; os principios vegetaes, por exemplo, são formados de oxigeno e hydrogeno, porém mais ordinariamente de oxigeno, hydrogeno e carbono; os animaes são compostos pela maior parte destes tres elementos e de azote.

As differenças que se observam nas propriedades desses principios immediatos residem ordinariamente na proporção dos elementos que os constituem; existem mesmo muitos principios compostos dos mesmos elementos e nas mesmas proporções, e que comtudo apresentam grandes differenças em suas propriedades physicas, chimicas e organolepticas.

Entretanto nos mineraes o caracter fundamental reside na differença de natureza de seus elementos. Assim os compostos de carbono são bem distinctos dos de enxofre; os de enxofre dos de phosphoro; os de chloro dos de arsenico, etc., etc. Emfim elles são formados de um radical.

Estas considerações que exprimem uma verdade pratica sentida por todos aquelles que se dão a estes estudos, servem ao mesmo tempo, para até certo ponto, justificar este trabalho das imperfeições que necessariamente nelle se devem encontrar o que ainda avultam pela falta de habilitações de seu autor. O oleo de Tamaquaré é um liquido opaco, de consistencia de mel espesso, de uma côr amarella suja, de sabor fraco, de cheiro semelhante ao da manteiga, mais pesado que a agua, insoluvel nella e sem acção sobre os reactivos corados. E' soluvel em todas as proporções no alcool absoluto e no dobro do seu volume de alcool a 35º no ether sulfurico, no chloroformio, na benzina, no sulfureto de carbono, no acido acetico, e pouco soluvel na essencia de terebentina.

Todas estas soluções tratadas pela agua tomavam o aspecto de uma emulsão. Lançado sobre o papel elle produzio uma mancha que, sendo aquecida brandamente, não desappareceu, pelo contrario tornou-se mais extensa e forneceu vapores que se inflammavam chegando-se-lhes um corpo em ignição. Misturando-se em um tubo de vidro uma parte do reactivo de Poutet com doze partes de oleo, elle não mudou de côr; porém tornou-se muito mais espesso a ponto de voltar-se o tubo sem que elle escorresse; mas não se solidificou como se observa com o oleo commum.

Sendo aquecido em uma branda temperatura, tornou-se mais fluido; transparente e de uma bella côr vermelha conservando essa transparencia e côr depois do resfriamento; elevando mais a temperatura elle se decompoz fornecendo productos pyrogeneos que, chegando-se-lhe um corpo em ignição arderam com uma chamma amarella, viva e muito fuliginosa. Em nenhum destes productos, aliás odoriferos, notamos o cheiro muito caracteristico da acroleina. Finalmente continuando a aquecer em um cadinho de platina exposto a' chamma do gaz de illuminação, alimentada por uma forte corrente de ar obtivemos um carvão volumoso, leve e luzidio, que, apezar da elevada temperatura, se consumio mui lentamente e sem deixar residuo apreciavel.

Sendo brandamente aquecido em uma pequena retorta de vidro tubulada e munida de um recipiente, que mergulhava em agua fria, forneceu a distillação um liquido muito fluido, transparente, de uma côr amarella citrina, da' um cheiro aromatico vivo, semelhante ao do ether, amyl-acetico, insoluvel n'agua, muito soluvel no alcool e no ether, envermelhecendo o papel de tournesol, não inflammavel na temperatura ordinaria; porém sendo aquecido ardeu com uma chamma amarella, brilhante e fuliginosa.

Fazendo passar durante alguns minutos atravez do oleo contido em um tubo longo uma corrente de chloro gazozo e puro, elle tomou uma bella côr vermelha, tornou-se transparente e gelatinoso, porém não adquirio aquella côr escura e mesmo negra, que na opinião do Sr. Fauré é caracteristica dos corpos gordurosos animaes. A' vista destes caracteres, e inteiramente privados de qualquer informação sobre a origem e procedencia desta substancia, entendemos que se tratava de um corpo graxo; e como estes corpos de origem vegetal ou animal, são pela maior parte compostos de stearina, margarina e oleina, dirigimos a analyse nesse sentido, e guiando-nos pelos memoraveis trabalhos do Sr. Chevreuil, procedemos a' saponificação do oleo por meio da soda, da potassa e do lithagirio; e obtivemos dous sabões soluveis e um insoluvel.

1.º Saponificação pela soda.—Aquecemos brandamente a banho-maria por mais de 12 horas uma mistura de 4 partes de oleo, 1 de soda e 4 de agua, e obtivemos uma massa homogenea, consistente, de uma côr vermelha intensa, deliquescente, muito soluvel n'agua e no alcool, offerecendo o mesmo cheiro aromatico do producto obtido pela destillação. Tratada pela agua se dissolveu formando uma solução vermelha espumosa; lançando acido tartarico nessa solução turvou-se fornecendo um abundante precipitado que observado com o microscopio offerecia o aspecto de gotas oleoginosas. Separado pelo filtro, e convenientemente secco esse precipitado apresentou-se como uma massa consistente, aromatica, de uma bella côr vermelha (a mesma côr e cheiro do sabão) muito soluvel no alcool, inflammavel, ardendo sem deixar residuo, finalmente apresentando todos os caracteres das rezinas.

2.º Saponificação pela potassa.—O sabão de potassa obtido com as mesmas precauções offereceu os mesmos caracteres e reacções que o precedente; tinha a mesma côr e cheiro, e precipitou da mesma fórma pelo acido tartarico. A sua solução não precipitou pelo chlorureto de sodio como se observa com os sabões ordinarios.

3.º Saponificação pelo lithargirio.—O sabão de chumbo foi preparado aquecendo brandamente uma mistura de oleo, lithargirio em pó fino e agua. Agitando constantemente esta mistura, e substituindo a agua á medida que ella se evaporava, obtivemos uma massa vermelha, inodora, insipida, insoluvel, bastante consistente, homogenea, apresentando emfim os caracteres de emplastro commum.

A agua empregada para esta saponificação foi separada do emplastro e tratada por uma corrente de gas acido hydrosulphurico.

Formou-se um abundante precipitado preto de sulphureto de chumbo e separado este pelo filtro e evaporado o liquido não deixou residuo de glycerina como acontece com os corpos graxos da classe dos hypolicos. Este sabão de chumbo foi, como os sabões alcalinos, decomposto por um acido, porém em vez de acido tartarico empregamos o acido nitrico diluido operando ao calôr do banho maria.

Repetindo esta processo algumas vezes, conseguimos separar todo o chumbo do emplastro no estado de nitrato de protoxido, e obtivemos um residuo insoluvel no acido azotico que apresentava os mesmos caracteres do precipitado separado dos sabões alcalinos pelo acido tartarico; era, pois, a mesma materia resinosa.

Como se vê o oleo de Tamaquaré não é uma materia gordurosa propriamente dita.

Ella [illegible] de stearina, de oleina, porque pela saponificação pela soda ou potassa devia fornecer stearato, margarato e oleato destas bases, os quaes [illegible] tratados pelo acido tartarico, dariam os acidos stearico, margarico e oleico; em lugar, porém, destes acidos, nós obtivemos uma materia vermelha, soluvel no alcool, inflammavel, emfim apresentando todos os caracteres de uma resina. Por [illegible] não obtivemos glycerina que é a base commum dos acidos graxos.

Julgamos, pois, que [illegible] productos que [illegible] com os alcalis e com o oxydo de chumbo não constituem verdadeiros sabões, porém resinatos, aos quaes alguns autores dão impropriamente o nome de sabões de resina, e que o oleo de tamaquaré pertence a' classe das materias resinosas.

Tal foi o resultado a' que chegámos, quando tivemos occasião de encontrar com o illustrado Sr. Coutinho, major do corpo de engenheiros, que fôra o portador do oleo tamaquaré, e de S. S. soubemos que este producto se obtém de incisões feitas na casca de uma grande arvore que cresce particularmente nas margens do rio Negro e em geral nas margens de todos os rios de agua preta.

Estas informações sobre a procedencia deste producto excluindo inteiramente a idéa do corpo graxo, por isso que estes corpos nunca são encontrados nas cascas dos vegetaes, justifica o juizo que pela analyse formamos de sua natureza, isto é, que oleo de tamaquaré pertence a' classe das materias resinosas que tem por typo a terebentina, a copahyba, etc.

Assim, pois, este producto que parece destinado a representar um papel importante na therapeutica, é composta de—resina negativa ou acida—oleo essencial.

Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1866.—Dr. *Exequiel Corrêa dos Santos.*

(*Diario Official.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Chegou hontem de Inglaterra o vapor *Pirapama* o segundo dos que a companhia Pernambucana havia encommendado em dias de janeiro do anno passado, e que por effeitos da força maior, que adiante referiremos, se acabaram 5 mezes depois do tempo estipulado no respectivo contrato.

Traz de viagem de Liverpool 24 dias e 5 horas, e de Waterford, onde se abrigou do máo tempo que encontrou no canal, 21 dias e 5 horas, tendo feito escala por S. Vicente, onde se demorou 30 horas para tomar carvão.

E' commandado pelo mesmo capitão que conduzio o *Ipojuca* em dezembro do proximo passado.

Os navios são em tudo iguaes, de ferro e teem de comprimento 190 pés, bocca 28, pontal 11. Demandam carregados 8 pés, e são medida de constructor 722 toneladas. São classificados nos Lloyds, teem pôpa eliptica e a prôa direita, são armados á escuna e o apparelho fixo é de arame de ferro galvanisado.

São movidos a rodas por um par de engenhos oscillantes da força de 120 cavallos, construido pelos mui celebres e acreditados engenheiros J. Watt & C. de Londres, que nada pouparam para produzir um trabalho superior, e que á solidez da obra reune o bom acabamento e perfeição.

As caldeiras são amplas, trabalham com 25 libras de pressão por polegada quadrada, e sobem a força de 720 cavallos.

Teem condensadores chamados de superficie, que fornecem ás caldeiras grande quantidade de agua doce, sendo apenas preciso admittir mui pequena quantidade d'ella salgada.

As rodas são articuladas, ou chamadas de patente, substanciaes e completas.

Sua marcha, na experiencia a que se procedeu em 9 de fevereiro, foi de 11 milhas e meia.

Tem cada um dous guinches movidos a vapor, um para cada escotilha. Um apparelho de destillar, que produz nove galões de magnifica agua doce por hora, além de quatro tanques que contêm 2,400 galões.

Tem cada um sua bomba de incendio, e respectivas mangueiras, quatro escaleres, pregados a cobre, sendo um d'elles salva-vidas.

O apparelho do leme é de parafuzo, e da maior simplicidade.

A' ré no tombadilho tem vastas accommodações para 36 passageiros de primeira classe em camas regulares, e em camarotes que dão para um vasto, simples e elegante salão, onde contrastam em symetria o carvalho de Dantzic em venezianas de patente com a teka da India nas molduras.

No centro acha-se a mesa de jantar, capaz de admittir 60 pessoas.

Em uma das extremidades ha um lindo apparador com relogio, na outra uma mesa oval no centro do redondo da popa, cujos assentos e encostos são feitos de couro da Russia, estufadas do clina com lugares para nove pessoas.

Este lugar, onde tambem ha dous lavatorios, divide do salão por uma cortina de damasco verde.

Cada camarote contém dous beliches com colxões e travesseiros de clina em panno de linho, almofada de penas, sofá de palhinha, lavatorio com tampo de marmore, torneiras e encanamento, garrafa e copo para agua, caixas para sabonete, escovas e ourinol, cabides para roupa e toalhas, castiçal, espelho etc.

As entradas para a camara são aos lados da dispensa, onde com simplicidade estão providas as necessidades da mesa etc.

O chão, tanto do salão como dos camarotes é coberto de oleado, tapete nos corredores e camarotes—além de capachos de côco.

No tombadilho, que ha entre o engenho e a escotilha de prôa, estão as accomodações para o commandante, officiaes e engenheiros, dispostas da seguinte maneira: do lado de estibordo logo depois da cosinha, que se segue ao engenho, que vai de um a outro lado, e se acha provida de todos os utensilios necessarios, está o camarote do despenseiro, segue-se-lhe o do commandante, depois o do mestre, logo o quarto de jantar dos engenheiros, depois dous camarotes com quatro camas.

De bombordo em seguida a cosinha, a caldeira que nos portos suppre vapor aos guinches, logo depois o camarote do segundo engenheiro, segue-se-lhe o do caldeireiro, depois o do pratico da costa, e logo dous camarotes com quatro camas como do lado opposto.

Todos elles são semelhantemente providos dos precisos confortos.

O 1.º engenheiro e immediato são alojados nas caixas das rodas por ante avante, em dous espaçosos camarotes com os mesmos confortos.

Por ante a ré ha nas mesmas caixas das rodas, banheiro, lavanderia de louça, 3 latrinas para passageiros de ré e duas para uso da guarnição.

Toda a obra de madeira, á excepção dos conveses e anteparas é de teka da India, bem como as medianeiras, as tabicas, as bordas, as escadas, as meias laranjas, as caixas d'agua, e até as capesiras, por ser a madeira que mais resiste no nosso clima tropical.

Toda a obra de ferro é galvanisada.

Tem o seu pequeno paiol para polvora, tigelinhas e foguetes—paióes para mantimentos e para pannos — botica bem provida.

Com tão pequeno calado d'agua são os maiores navios que se podem construir. Era justamente o que a companhia precisava, pois que as acanhadas projecções dos outros navios já se faziam sentir, depois do desenvolvimento que entre nós tem tido a producção do algodão.

Somos informados que mais quatro se seguem a este, o primeiro dos quaes deve aqui chegar nestes 2 mezes, e os outros 3 mezes depois um do outro. São movidos a dous helices, que tambem teem provado na navegação.

Promettemos no começo d'este artigo dizer a causa da força maior que obrigou a tão grande delonga no acabamento d'estes navios, excedendo por 5 mezes o tempo do contrato; vamos fazê-lo á vista de informações dadas por pessoas habilitadas.

Contratados os navios em janeiro de 1866 com a companhia constructora de navios de ferro de Ireston (Ireston Iron Ship building Company) deu logo ella começo á obra que continuou até que a crise monetaria, que affecta a Inglaterra desde março d'aquelle anno, fazendo quebrar varios bancos e muitas casas commerciaes, arrastou igualmente a companhia que, não podendo resistir á onda que submergio tantos estabelecimentos, teve tambem de quebrar, despedindo todos os operarios em numero superior a 600, fechando seus estaleiros, e convocando os credores, que resolveram vender o activo da companhia, isto é, estaleiros, ferramentas, materiaes e machinismo, e effectivamente foi a venda annunciada em publico leilão para o dia 26 de julho.

Os agentes da Companhia Pernambucana, obtiveram que se sobreestivesse na venda, e concordou-se que os engenheiros J. Watt & C., que tinham de suprir as machinas, continuassem e acabassem os navios (ao que elles se achavam simultaneamente obrigados no contrato), fazendo uso dos materiaes, ferramentas e estaleiros, mediante condicções a que annuiram os inspectores da massa.

A posição então dos Srs. J. Watt & C., bem como da Companhia Pernambucana tornou-se por demais precaria e delicada, e diz-se que tendo os constructores recebido prestações superiores ao valor do trabalho feito, e materiaes em ser, perderam aquelles senhores cerca de £ 3000 no acabamento dos navios.

A Companhia Pernambucana nada teve que ver com isso, mas não deixou por sua parte de soffrer o prejuizo, resultante da delonga que occorreu em quanto estas cousas se arranjaram e nem póde exercer com os engenheiros aquella severidade que empregaria com os contratadores originarios dos cascos, vendo que aquelles se deslocavam por força de circumstancias, tornando-se constructores, tanto mais que elles em sua especialidade (os engenhos) nada deixavam a desejar.

Destes acontecimentos teve conhecimento o gerente o Sr. Borges, a bordo do paquete inglez em viagem de S. Vicente para Inglaterra, e folgamos poder annunciar que as cousas se arranjaram com prudencia e tino, de sorte que a companhia nada mais tem a lamentar do que o tempo perdido, e talvez o menos bom acabamento em alguns detalhes.

Além do expendido, concorreu igualmente para a demora, o máu tempo que fez em quasi todo o mez de dezembro, assim como 15 dias de neve gelo no mez de janeiro.

Concluimos, desejando a' companhia Pernambucana o melhor successo, certos de que ao seu futuro se acha ligada a prosperidade e engrandecimento da nossa provincia, para o desenvolvimento de cujo commercio ella tanto ha concorrido sob a actual e energica administração.

— Amanhãa é a abertura dos trabalhos do anno lectivo da Faculdade de Direito.

—Dam-nos as informações mais lisongeiras acerca do impulso, que ha dado ao regimen do arsenal de guerra o Sr. capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, que ora se acha interinamente na respectiva directoria.

Folgamos sempre que registramos factos taes, pois nisto acompanhamos a opinião publica, ao passo que rendemos um preito ao verdadeiro merito.

— Chamamos a attenção de quem possa competir para a monopolisação, que vai na venda da farinha no respectivo mercado.

E' um objecto este, que se não deve deixar a vontade exclusiva da especulação, que em suas vistas de sordido interesse não acha limites; e uma grande população que se provê daquelle genero, que faz parte principal da alimentação publica, tem direito a ser garantida da extorsão, a que ora esta sugeita pela carestia sem causa real do referido genero.

— Da rua do Crespo queixam-se de um quarto andar, donde todas as noutes lança-se agua immunda e fetida a rua, conspurcando assim a quem passa por alli, e incommodando a visinhança com máu cheiro, que derrama-se no ambiente.

Este abuso carece de uma providencia, que o faça desapparecer, ou venha ella da autoridade publica, ou do dono da propria casa em que se elle dá.

— Está marcado o dia 25 do corrente para reunião da junta de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, afim de serem apreciadas as reclamações daquelles, que deixaram de ser incluidos na lista geral dos votantes da referida parochia.

Os trabalhos da mesma junta devem encerrar-se no dia 28.

— Não póde concluir-se hontem o exame de habilitação, a que estão procedendo, na directoria geral da instrucção publica, as duas habilitandas; as quaes foram examinadas hontem sobre arithmetica, pesos e medidas, historia sagrada e methodo de ensino.

Ficou para hoje a prova oral, assim como o exame em trabalhos de agulha.

— Foram lidos no dia 10 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João Valentim Dias Vilella, viuvo de Maria do Carmo da Silva Buarque, com Delphina Candida da Silva Buarque.

José Timbres Pereira, com Maria Leopoldina da Conceição.

João Joaquim de Souza Freitas, viuvo de Vicencia Maria das Neves, com Josephina Maria Teives.

Julio Augusto Pereira da Silva, com Almerina Avelina Elvira de Jesus.

2.ª denunciação.

Francisco das Chagas Cordeiro de Campos, com Ursula Leopoldina Torres Tavares.

Ignacio Gonçalves Cafarina, quer se mostrar livre e desempedido.

José Xavier de Souza Fonseca, viuvo de Anna Joaquina da Oliveira, com Maria Olympia de Oliveira.

Eduardo de Azevedo Amorim, com Anna Leonor da Silva Pimentel.

Silvino dos Santos Lages, com Leopoldina Candida Catharina da Rocha.

3.ª denunciação.

Antonio de Souza Oliveira, com Maria Firmina da Silva Maia.

Manoel Pereira da Silva, com Benvinda Belmira Cambargo.

— Amanhãa as duas horas da tarde reune-se o Instituto dos Advogados na rua do Imperador n. 22, para tratar-se da eleição de presidente, e varios assumptos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

— No lugar competente deste *Diario* damos publicidade a um communicado transcripto do *Cearense*, em que se louvam diversos serviços prestados no imperio pelo Sr. capitão Antonio Candido Antunes de Oliveira, negociante na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, e cidadão distincto por muitos e valiosos titulos.

Chamamos portanto a attenção dos nossos leitores para esse communicado, em que se prova mais uma vez o acrisolado patriotismo e verdadeira philantropia de um brioso brazileiro.

— Depois de amanhã ás 11 horas se extrahirá a [illegible] parte da loteria, a beneficio do Gymnasio Pernambucano (10ª), sendo o maior premio de 6:000$.

— Por mais [illegible] que seja o temperamento do homem, não póde conservar inalteravel [illegible]

ILEGÍVEL

as scenas barbarescas que a cada passo se praticam nas ruas da nossa cidade, principalmente nos lugares de maior trafego commercial.

O serviço de conducção de mercadorias mais pesadas, que outr'ora era aqui feito á cabeça ou ás costas dos pretos, a pão e corda, é hoje commummente executado por meio de carroças puxadas a bois ou cavallos; mas esta substituição, aliás mais expedita e commoda, pratica-se [illegible] assáz repugnantes e selvagens, [illegible] procedimento inconveniente [illegible] teem para com os pacificos [illegible] estes serviços.

Não é raro ver uma carroça puxada a um boi, com o enorme peso de sete [illegible] arrobas, ou mais, percorrer a nossa [illegible] da alfandega para os armazens, cujo [illegible] desapiedadamente o pobre animal, porque este, pelo seu estado de cançasso e laseira, não tem forças para mover o vehiculo o que está atrellado.—Em vez pois o carroceiro de aliviar o animal do grande peso que o impossibilita de andar, desanda-lhe bordoadas e atira-lhe aguilhoadas tão violentas, ao ponto de o fazer escorrer sangue e deixa-lo por morto. Causa dó até aos mais indifferentes transeuntes o ver a barbaridade de taes homens, que parece só destes terem a fórma mas não os sentimentos.

Não sabemos se ha posturas municipaes que regularisem este serviço, mas muito conveniente e razoavel seria que se prestasse attenção á este ramo de serviço do commercio, para evitar a continuação de abusos tão deponentes contra o estado adiantado de nossa civilisação.

Qualquer medida que se tome neste sentido será geralmente bem recebida, porque ella vem sanar um mal que tanto incommoda e afflige, quem se compadeça dos desgraçados animaes que tão bons serviços nos prestam.

— Por portarias de 12 do corrente foram demittidos do corpo de policia, o tenente Antonio Muniz Tavares e alferes Basilio Luiz Coelho; sendo nomeados para os substituir o alferes do corpo provisorio José Theotonio Pereira de Carvalho para tenente, Francisco Augusto da Costa Guimarães e Tranquilino Agello Pessoa Dutra para alferes.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de março de 1867.

Existiam 318, entraram 6, sahiram 6, existem 318. A saber: nacionaes 227, mulheres 10, estrangeiros 24, mulher 1, escravos 51, escravas 5, total 318.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 201.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 13 de março.

No dia 12 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Francisco de Souza, por ser criminoso no termo de Goyanna. A' ordem do subdelegado do Poço, Antonio Soares d'Almeida, Alexandre José dos Santos, Emigdio Pinheiro Cavalcante e Antonio Pereira da Motta, para recrutas. A' ordem do juiz de paz do 2.° districto da Boa-Vista, Cornelio Nunes de Castro, por falta de cumprimento nos deveres de fiel depositario.— O chefe da 2ª secção.— *J. G. de Mesquita.*

Communicados

Partido Conservador.

QUE LIBERAL ! !

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo não é um presidente de provincia, como o quer a constituição; é um capitão-general, como nunca o teve o absolutismo.

Faz tudo quanto quer, e quanto lhe suggere a' imaginação. Azorrague deshumano, em seu palacio, das reputações alheias; verdugo desapiedado de um povo brioso e altivo em outras eras, mas hoje deserdado e humilhado!

Durante a eleição, fez o que n'esta provincia ninguem ignora. Metteu a mão nos cofres publicos, e fez da corrupção o seu mais poderoso elemento de governo; armou sicarios contra a população pacifica; fez tudo de que é capaz um louco! Lançou a luva da resistencia armada a' grande maioria da provincia, que lhe é adversa, e como por um espirito de ordem muito além da longanimidade de um povo livre, não a ergueu, calumnia-lhe as intenções, e apregôa-se suffocador de uma revolução latente, mas só em um cerebro enfermo, ou n'um espirito perverso!

Passada a eleição, ahi lhe chega o furor das perseguições! E diz, com a leviandade que lhe é habitual, — « mil e quinhentos capangas tiveram os vermelhos na eleição, não os recrutarei todos; mas mil hei de pô-los no Paraguay! »

E tem visos de cumprir a promessa. O recrutamento começou no domingo de um modo nunca visto! As qualificações dos votantes, que serviram na eleição, estão agora servindo para o recrutamento. Todo aquelle que tem nota de haver votado *contra o governo*, ha de pagar o atrevimento, na sua pessoa, ou na de seu filho!

O primeiro que se apresentou ao Exm. Sr. Silveira Lobo, allegando a isenção de um recrutado, S. Exc. não recebeu a petição, gritou-lhe e o despedio!

E qual é o recurso que resta aos opprimidos contra um procedimento tal?

Pois bem! Abuse como quizer o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo da posição que lhe confiou o governo imperial. Não perdemos ainda a esperança de que um dia o reinado da lei tenha de ser restabelecido n'esta provincia. Não: ella não ha de continuar para sempre abandonada a lobos e leões.

Correspondencias

Srs. Redactores.—Concedam-me um pequeno espaço no seu conceituado jornal para patentear ao publico um intoleravel abuso, e contra elle invocar a attenção das autoridades, que podem reprimi-lo. Quero fallar do trapiche da — Companhia — que está a cargo do Sr. José Velloso Soares, e onde devem ser recolhidos os assucares da provincia das Alagôas. A esse trapiche foi concedido, mediante uma protecção escandalosa, o privilegio de serem unicamente n'elle recolhidos os assucares remettidos daquella provincia, durante um prazo limitado, que entretanto parece não ter fim.

De posse de tal privilegio que ja por si proporciona lucros fabulosos ao Sr. Velloso, por ser exportada para esta praça uma enorme quantidade de assucar daquella procedencia, o mesmo Sr. Velloso, longe de contentar-se com taes lucros, procura augmenta-los por um modo pouco prudente, cerrando os ouvidos aos justos clamores que se levantam contra o seu procedimento. Livre da competencia dos outros trapiches por causa do seu privilegio, e certo de que forçosamente hão de ser recolhidos ao seu trapiche aquelles assucares, impõe um preço exorbitante pela armazenagem de cada sacco; ao passo que os mais trapiches recebem 80 rs. por sacco, elle taxa o preço de 240 rs.! Exige o triplo do que os outros pedem! E não os pobres agricultores forçados a submetter-se a tão escandalosa imposição, porque não têm o direito de depositar os seus assucares no armazem de sua escolha!

E não só são victimas de tão avida imposição, a' que muitos chamam extorsão, como ainda não encontram em tal trapiche promptidão e regularidade no serviço em consequencia da agglomeração de saccos, que incessantemente ahi se recolhem, achando-se presentemente o trapiche tão cheio, que os saccos se atiram até por cima do sal de Lisbôa, o que necessariamente deteriora muito o genero.

Comigo mesmo acaba de succeder um facto, que revela que alli até domina o capricho. Constando que o tal privilegio já estava extincto, e eu e mais alguns consignatarios [illegible] preço admittido pelos outros trapiches; [illegible] a relutancia do Sr. Velloso [illegible] entregar uma porção de assucar, ja competentemente despachado [illegible] que vi-me afinal obrigado a ir pagar [illegible] exigia, por quanto estava a expirar o prazo dentro do qual eu devia entregar o assucar a' pessoa que m'o havia comprado [illegible] por intermedio do seu caixeiro [illegible]

[illegible]

[illegible] agricultores: presentemente além da [illegible] que lhes impõe o Sr. Velloso [illegible] odioso, a companhia privilegio [illegible] enormes prejuizos.

No trapiche da Companhia não ha a menor regularidade e expedição no serviço dos despachos. [illegible] no que se consomem dous e tres dias; e quando afinal consegue o despacho, não se póde logo retirar o assucar, ora por que o Sr. Velloso não veio á cidade, ora por que não está no trapiche, e ora por certas imprudencias, como a que já acima referi. D'onde resulta que para se tirar os assucares do trapiche da Companhia não se leva menos de 8 dias, ao passo que nos outros trapiches todo esse serviço se faz em menos de um dia. Existe no trapiche cerca de 12 mil saccos, e destes seguramente um terço estão despachados e vendidos, sem poderem ter sahida! E sempre notar que d'entre o assucar que se acha por cima do sal de Lisbôa está o do engenho Bom Jesus de cujo proprietario sou correspondente, sendo que com pesar vi ficar assim exposto á desapreciação um assucar que veio tão bem tratado e em saccos todos novos! E a desculpa que deu o caixeiro foi a de que taes productos agricolas por aquella forma não seriam atacados do copim! Que [illegible]!

Não sou dos que mais recebem assucares das Alagoas, mas tendo no trapiche perto de mil saccos, e já estando quasi metade despachados e vendidos, ainda não os pude retirar e entregar aos compradores pelas razões já mencionadas.

Em face do exposto vê-se quanto o privilegio do Sr. Velloso reverte em puro e grande detrimento dos agricultores da provincia das Alagoas, que são dignos por muitos respeitos de outra consideração.

E' necessario, pois, que os homens que se interessam pela sorte deste paiz, e que velão no caso de prestar-lhe alguns serviços acabem com privilegios taes, onde quasi sempre impera o monopolio, do qual sómente auferem lucros certos felizes, que á pretexto de serviços politicos tudo pretendem conseguir.

Paro aqui, disposto todavia a continuar a tratar deste assumpto, se por ventura tornar-se necessario, convindo notar que sou levado a isso não por inimisade ao Sr. Velloso, a quem pelo contrario consagro affeição, mas por que no cumprimento de meus deveres não posso ter condescendencias, que possam prejudicar os meus committentes.

Recife, 13 de março de 1867.

Antonio Climaco Moreira Temporal.

Publicações a pedido

Ao governo imperial.

Não se póde negar, que um dos cearenses que importantes serviços tem prestado ao paiz e a esta provincia, tem sido o capitão Antonio Candido Antunes de Oliveira.

No expediente do governo publicado no diario *Pedro II*, vê-se constantemente officios dirigidos ao Sr. capitão Antunes pelo Exm. Sr. presidente da provincia, agradecendo importantes donativos por elle feitos, e levando ao conhecimento do governo imperial semelhantes actos de generosidade. Publicando abaixo uma destas peças, teriamos dito bastante, porém de passagem nos seja permittido repetir aqui algumas destas quantias que se vê no referido expediente do governo, offerecidas pelo Sr. capitão Antunes; sendo taes sommas provenientes de prets da guarda nacional pagos por elle por occasião dos serviços que esta corporação tem prestado para o preenchimento dos designados para a guerra, e entre outras quantias offerecidas, vê-se as seguintes:

Réis 322$380
469$480
328$610
745$860

Está pois patente, os importantes donativos feitos por aquelle cidadão, porém pouco é, em vista de outros muitos feitos por elle.

Com relação á guerra o Sr. capitão Antunes, tem sido solicito para o preenchimento do corpo dos designados, já animando, já com o seu dinheiro levantando voluntarios da patria.

Se procurarmos serviços de outra natureza, vêmos os que o mesmo Sr. capitão Antunes praticou no anno passado de 1866, por occasião da grande inundação que soffreu a cidade do Aracaty, pela espantosa enchente do rio Jaguaribe e que tantos males causou á aquella cidade; á miseria que levou a pobreza a qual teria si o victima da fome e da mesma inundação se não fosse o mesmo Sr. capitão e outros cidadãos.

O Sr. capitão Antunes com a franqueza que lhe é propria, sem ter outro sentimento senão da compaixão pelos seus patricios, praticou actos que o fizeram credor da admiração publica, já não só nesta provincia, como em outras do imperio. Abrio sua bolça sem limites, gastou quanto era mister, dispendendo por tanto, muitos contos de réis.

Mas admirou foi vêr, que apezar da villerada posição em que está collocado o Sr. capitão Antunes, os seus actos eram revestidos de nenhum orgulho. A frente do movimento, elle alugou as lanchas, canôas, botes e mais meios de transporte que existia no lugar e fez transportar um numero de muitas mil almas para os lugares onde estivessem a salvo da inchente, salvando-os portanto a muitos da morte certa. Ainda mais, no meio de todas as difficuldades fez apparecer todos os viveres, mesmo o gado que era mais difficil; diariamente mandava distribuir alimento onde se achavam abrigados os infelizes.

Taes foram os serviços prestados pelo Sr. capitão Antunes, e apezar desta provincia distar muito da côrte, lá chegou a noticia, e o governo imperial o distinguio com o habito de cavalleiro da imperial ordem da Rosa; cuja condecoração tem immenso valor, porque não foi pedida e sim concedida por actos praticados que estão acima de todo louvor.

Demonstrados como ficam, alguns actos praticados pelo Sr. capitão Antunes, sem duvida chegamos ao nosso fim, provando que este senhor está acima do juizo da redacção do periodico *Aracaty.*

Quem tem uma vida cheia de actos taes, deve ufanar-se que se falle em seu nome.

Não nos occupamos hoje de registrar todos os actos benemeritos do Sr. capitão Antunes, e nosso fim acima fica dito. E' que a inveja, não perdôa, não póde tolerar que o Sr. capitão Antunes seja um dos Cearenses mais ricos, cuja fortuna se bem millionaria, foi ganha honradamente, como negociante laborioso e intelligente, como todos reconhecem.

Uma prova finalmente da modestia do referido Sr. capitão é a seguinte: com a fortuna que ella dispõe, é fóra de duvida que auxiliado demais pelo seu merecimento, facilmente obteria qualquer distincção que elle quizesse. Serviços feitos por outros cidadãos, inferiores aos que elle tem praticado, vemos constantemente o governo concedendo-lhes commendas e baronatos; no entretanto que em si, e pelo modo por que tem prestado os referidos serviços, o Sr. capitão Antonio Candido Antunes d'Oliveira, tem direito a' maior consideração do governo imperial e do paiz.

Fortaleza, 7 de março de 1867.

Um Cearense.

— Ao capitão da guarda nacional do Aracaty Antonio Candido Antunes de Oliveira.— Em nome do governo imperial aceito e louvo o offerecimento que Vmc. fez, em officio de 4 do corrente, para as despezas da guerra da quantia de quatrocentos setenta e tres mil quatrocentos réis, constante de sommas por Vmc. dispendidas, no serviço de designação deste municipio, desde 19 de janeiro ultimo até á data deste mez.

E quanto a mim, tomando em toda a consideração esse importante donativo, feito para a defeza [illegible] agradeço [illegible] patriotismo e dedicação pela causa publica, e nesta data o levo ao conhecimento do governo imperial [illegible]

[illegible] Officio ao Exm. Sr. ministro dos negocios da guerra [illegible] Antonio Candido Antunes de Oliveira, capitão da guarda nacional do Aracaty [illegible]

Aos dignos Srs. eleitores do 3º districto.

[illegible]

Recife, 11 de março de 1867.

Luiz Felippe de Souza Leão.

O Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e os eleitores do 3º districto desta provincia.

Penhorado sobremodo para com alguns dos meus amigos, que fazem parte do 3.° districto eleitoral desta provincia, procuro o seu jornal para manifestar-lhes da maneira mais solemne o meu profundo e sincero reconhecimento pela prova de apreço e affeição com que me honverão, apresentando o meu nome para um dos lugares de deputado á assembléa geral legislativa por aquelle districto.

E tanto maior deve ser a minha gratidão, quanto, tendo resolvido não entrar no actual pleito eleitoral, e havendo formalmente resistido ao convite de alguns delles para semelhante fim, pelas razões que lhes apresentei em tempo, apesar de tudo, insistiram, e foi o meu nome expontaneamente acolhido por grande numero de votos, que para mim tem tão subido valor como se de facto eu houvesse sido eleito deputado por esta provincia.

Já é a terceira vez que recebo dos meus amigos do 3.° districto uma prova tão significativa da affeição e da confiança que lhes mereço, o que enchendo-me de orgulho fará eternizar em minha alma a gratidão que lhes devo.

Recife, 12 de março de 1867.

Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Publicações geraes

Praça do Commercio

A commissão da Praça do Commercio, considerando que o jornal *Paiz*, já pelo seu titulo de orgão especial do commercio, já por se ter constantemente dedicado á defesa dos interesses dessa corporação passa para muitos, dentro e fóra da provincia, como um jornal creado para representar o pensamento e ideias da classe commercial não menos sobre as questões concernentes ao commercio, que sobre os negocios publicos; julga conveniente declarar pela imprensa, no intento de desvanecer tão erroneo juizo, que o *Paiz*, apezar do seu titulo e de sua dedicação aos interesses commerciaes, não é escripto sob a inspiração da commissão da praça, ou de algum dos seus membros, nem tem por fim manifestar a opinião da mesma commissão ou da corporação que ella representa, nos assumptos que são tractados e discutidos no jornal.

Maranhão, 25 de fevereiro de 1867.

Presidente
Luiz da Serra Pinto
Vice-presidente
Francisco P. da Silva Nogues.
2.° secretario
Joaquim Antonio da S. Ferreira.
José da Cunha Santos.
José Coelho de Miranda.
Ch. Engelhard.
Antonio José de Almeida Junior.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo osso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que da leve [illegible] parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia [illegible] que por milagrosa fortuna da infeliz estando as cousas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; [illegible] e dentro d'um curto espaço de tempo produzio [illegible]

CURA
Completa e Radical.

[illegible]

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

[illegible]

[illegible] Balsamina—Arabia, porém [illegible] pode-se muito bem [illegible] Laranjeiras [illegible] incenso [illegible] mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle [illegible] e delicado [illegible] desta admiravel [illegible] virginaes de Flora [illegible] o qual rouba e diverte [illegible] mais aguas [illegible] produzio um pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma [illegible] por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, [illegible] as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda America do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Desejo urgente e de interesse publico.

Deseja-se saber onde, em que dia e hora se póde encontrar *vaccina.*

Um que della precisa e não a encontra.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MARÇO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Cambios sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$.
Frete de algodão para Liverpool, no vapor ⅞ mais 5 % por libra.

(Hoje)

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 394 rs. por franco (do banco.)

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior prazo até seis mezes a 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 de março	350:943$602
Idem do dia 13	21:547$611
	372:491$213

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	219	
« generos	87	
		306
Volumes sahidos com fazendas	160	
« generos	484	
		644

Descarregam hoje 14 de março.

Vapor inglez—*Amazona*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carlota*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphes*—pedras.
Patacho inglez—*Julieta*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harriet*—bacalhao.
Barca hamburgueza—*Schon*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Matteram*—carvão.
Barca ingleza—*Wellam*—carvão.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna americana—[illegible]—idem.
Escuna austriaca—[illegible]—idem.
Patacho hollandez—*Dama Elisabeth*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12 de março	20:125$706
Idem do dia 13	2:695$340
	22:821$046

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Liverpool—por Waterford—23 dias, do primeiro porto e 21 do segundo, vapor nacional *Pernambucano*, de 454 toneladas, commandante E. Roy, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

[illegible]—33 dias, barca ingleza *Spirit of the* [illegible], de 278 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, carga sal; a ordem.

[illegible] dias, galera americana [illegible], de 385 toneladas, capitão Hamblin, [illegible] a seguir para New Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

[illegible] brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Ceará—Hiate inglez *Catharina*, [illegible]

Buenos-Ayres—Patacho hespanhol [illegible] carga assucar.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz, presidente da meza parochial da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife [illegible]

[illegible] daquelles cidadãos que não foram incluidos na lista geral dos votantes [illegible]

E para o [illegible] será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Freguezia do Recife, 9 de março de 1867.

Eu Innocencio da Cunha [illegible], escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do Commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que se acha competentemente registrada a seguinte escriptura de dote:

Em 9 do corrente, celebrada pelo Commendador Joaquim de Souza Leão e sua mulher a favor de sua filha D. Francisca de Souza Leão, para se casar com Carlos Frederico Theodoro Christiansen, no valor de quarenta contos de reis em titulos da divida publica, bens moveis e semoventes, dando o esposado um predio no valor de vinte contos de reis a sua futura mulher; estabelecendo-se que no caso de fallecimento da dotada sem que ficassem filhos reverterão os bens dotaes á seus legitimos herdeiros, não podendo jamais ella testar em favor de seu marido, a exepção da terça.

Secretaria, 12 de março de 1867.

O official maior.
Julio Guimarães.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico para conhecimento de quem convier que do 1.° de abril proximo em diante principia a vigorar o regulamento do correio, approvado pelo decreto n. 3443, de 12 de abril de 1865 na parte em que não se achava ainda em execução.

Artigos additivos de que tratam os decretos ns. 3532—A—de 18 de novembro de 1865, e 3675 de 27 de junho de 1866, e instrucções respectivas. Deixará por tanto de segurar cartas para as provincias do Imperio mas em substituição dos seguros registrará não só qualquer expecie de correspondencias, como tambem cartas com valores declarados.

Para as agencias porem continuarão a ser admittidos seguros em quanto o contrario não fôr determinado.—Correio de Pernambuco 12 de março de 1867.

O Administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O Conselho promove no dia 16 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados.

Para provimento do almoxarifado.

Duas amarras de 9/8 de grossura de 90 á 100 braças, 50 candieiros de metal para pharól. 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 100 arrobas de oléo de linhaça, 200 molhos de piassava, 10 arrobas de pregos de cobre para fôrro, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 100 meios de solla, 1:400 libras de tinta verde, e 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Para o transporte de guerra

Quatro ancoras, 4 amarras de 12/8 de grossura de 90 á 100 braças, 1 gurupés de 48 pés de comprimento, e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 80 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento, e 29 pollegadas de diametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro. 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 17 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Salla das sessões do conselho de compras navaes, 12 de março de 1867.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se providenciar no sentido de não reproduzir-se a falta de agua nesta cidade, devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realizar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficão de novo convocados segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— Os abaixos assignados fazem publico que as firmas de Simpson Brothers de Glasgow e Liverpool, Simpson Brothers & C.ª da Bahia e Simpson & C.ª de Pernambuco estão dissolvidas desde hoje, e que o Sr. Peter Simpson está encumbido da sua liquidação.

Glasgow 31 de dizembro de 1866.

Peter Simpson.
Dugald C. Simpson.
Colin C. Simpson.

Com referencia ao annuncio precedente D. C. Simpson e C. C. Simpson fazem sciente que admittiram como socio o Sr. G. [illegible] Duder e que os seus negocios continuarão nesta praça debaixo da firma de D. C. & C. C. Simpson & C.ª — Pernambuco, 11 de março de 1867.

Inspecção do arsenal de marinha.

[illegible]

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de março de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas [illegible] dos orphãos, das educandas tambem adiante mencionadas, [illegible] continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou [illegible] pessoas [illegible] conformidade do art. [illegible] do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina [illegible], moradora na Capunga;
Nicolina de Luna Costa, filha de Manoel de Luna Costa, morador á rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Isidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Medicamentos.

Banha — Libra.
Salsa parrilha contusa
Bismuth
Assucar candi
Gomma arabica
Oléo de amendoas doces
Oléo de amendoas puro inglez)
Emplastro confortativo.
Figado de enxofre
Massa caustica
Agua-raz
Iodureto de potassa
Sabugueiro
Raiz de althéa
Parietaria
Raiz de espargo
Sementes de linho inteiras
Ditas [illegible]
Mostarda inteira
Losna
Raspas de viado
Camphora
Marcella
Gomma de batata
Flôr de enxofre
Cevada
Rosas — Libra
Sulphato de soda
Grama cortada
Alecrim
Alfazema
Caroba
Tilia
Maná
Flôres de malvas
Amoniaco liquido
Oleo de ricino
Labarraque francez — Garrafa.
Agua ingleza de Lisboa
Le Roy vomitorio
Idem purgante
Pós de Rogé — frasco
Pastilha de Kemp — vidros
Xarope de Forget
Dito de ponta de espargo
Pilulas de Valet
Magnesia Henrys
Xarope peitoral inglez
Oleo de vermifugo
Dito de figado de bacalhão
Pilulas de Alissom

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de março de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de abril a' junho de 1867 os estabelecimentos pios a' seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hyson, idem.
Assucar refinado, 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite dôce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, secco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes, ja para os estabelecimentos de caridade, e ja para os collegios de orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem nos pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 116.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 56.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Camboa n. 17.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para obterem esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela camara municipal desta cidade se faz publico [illegible] todo este mez de março o imposto municipal sobre [illegible] incorrerão nas penas [illegible] art. 32 do regulamento n. 361 de [illegible] de junho de 1844.

[illegible] março de 1867.

O secretario,
[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:
Maximiliano de Lima Soares, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a seu cargo, quinta feira, 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da junta.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.
Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 186$500
Becco das Carvalhas.
Dita n. 5. . . . . 150$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 16 b . . . . . . 200$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . . 901$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 94. . . . . . . 160$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de março de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Foi transferida do dia 12 para 15 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a praça publica do mesmo juizo, na qual tem de ser arrematada a escrava criola por nome Paulina, de idade de 35 a 40 annos, por execução de Domingos Alves da Costa contra João Prospero.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panamá, Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter ajustado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

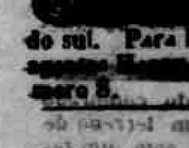
Risco maritimo.

George Hayman, capitão do brigue inglez *Christiana Carnall*, precisa sobre o casco e apparelho do dito navio da quantia de 10:000$ para pagar os reparos e outras despezas necessarias neste porto, de forma que possa seguir viagem a um porto no Reino Unido de Grã Bretanha.
Recebem-se propostas em carta fechada no consulado Britanico, dirigidas ao capitão as quaes serão abertas na presença do consul de S. M. B. na sexta feira 15 do corrente a 1 hora da tarde.

Bottomry Bond.

George Hayman, master of the British Brig *Christiana Carnall*, requires on the said vessel and her apparel, the sum of ten thousand mil reis (10:000 $) for repairs and other necessary expenses at this port, to enable him to proceed with the said vessel to a port in the United Kingdom.
Sealed tenders to be addressed to the master at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. M. consul on Friday next, 15 inst. at 1 P. M.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 17 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes [illegible] numero 8.

PARÁ.

A barca portugueza *Dom Jo[illegible] II*, a chegar do Rio de Janeiro, tendo a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, [illegible] com o [illegible] rua [illegible] n. 13.

Para o Aracaty.

[illegible]

Para o Rio de Janeiro.

[illegible] Alves Mathews, a rua do Vigario n. 14.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade [illegible] *Fernandes*, [illegible] o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Buenos-Ayres.

Freta-se ou toma carga a frete commodo para Buenos-Ayres o patacho hollandez *Dewde* de primeira classe: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza *Nova Fama II*, de primeira marcha, por ja ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece ricos commodos trata-se a' rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

A 14 do corrente,

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de fazendas inglezas avariadas a bordo do navio *Brilliant* e vapor *Olinda*, em suas recentes viagens procedentes de Liverpool

HOJE

as 11 horas da manhãa, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO

De escravos.

Sexta-feira 15 de março.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de José Antonio Moreira Dias curador de Antonio José Dias e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos escravos Pedro, Bento, Aleixo e Caetano refinadores, as 11 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 4 meias barricas com areia para escripta.
4 caixas com ourinés
11 ditas com copos para agua.
1 dita com chocolate.

Sexta-feira 15 de fevereiro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Deucker & Barroso e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 11 caixas com copos, 1 caixa com chocolate, 4 caixas com ourinós para doentes (comadres) e 4 meias barricas com areia e outros objectos pertencentes a dita massa, e que serão vendidos as 10 horas do dia acima dito em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De taboas de amarello, rolos de jacarandá, bancas, ferramentas e mais objectos para marceneiros

Sabbado 16 de março as 10 horas.

Madama Borgés fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Apollo n. 47, as 10 horas do dia acima dito, no referido armazem.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de Iguarassú e Goyanna, que se acham em atraso, queiram mandar pagar a assignatura, afim de lhes não ser suspensa a remessa.

— Ambroise Cailles esua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 27, 2º andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade e um andar de um sobrado com bastantes commodos: a tratar na rua Velha n. 27.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua Imperial n. 245.

ATTENÇÃO

O Dr. Felippe Nery Collaço não comprou cousa alguma para o uso de sua casa, quer em loja, armazem ou taberna, que não seja immediatamente paga, portanto todo o pedido de qualquer genero ou fazenda feito em seu nome [illegible] por escripto, sem ser acompanhado de dinheiro [illegible] é inteiramente falso. Tambem [illegible] pessoas que o honram [illegible] que não attendam a cartas que por ventura lhes sejam dirigidas em seu nome pedindo [illegible] cousa, ou alguma quantia de dinheiro [illegible] podem deixar de ser igualmente falsas [illegible] Deus louvado, não foi ainda obrigado a [illegible] este meio.

[illegible] assignaturas do «Correio do Recife» [illegible] pagas [illegible] recibos impressos [illegible]

— No escriptorio do Cheniez Dubieu [illegible] boleeiro para carro, que tenha bom [illegible] proprio para qualquer serviço.

Albuns para retratos

Horas Marianas

[illegible] crespo [illegible]

GUIA LUSO-BRASILEIRO DO *Viajante na Europa*

Obra util [illegible] pessoas que [illegible] como a's que desejam saber o que [illegible] importante e curioso no velho mundo.
Vende-se no Bazar [illegible] rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sabbado 16.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (40ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O ADVOGADO

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

Escriptorio — á rua do Imperador n.43

Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser: a tratar na rua do Rangel n. 7.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama de leite bem conduzida e sadia.

— O abaixo assignado caixeiro do trapiche alfandegado barão do Livramento, no Forte do Matos n. 15, deparando com um annuncio no *Diario* de hontem em que diz o mesmo se retirar para Portugal afim de tratar de sua saude, apressa-se em declarar que o mesmo annuncio não se entende com elle e sim com um seu sobrinho de igual nome. Recife 13 de março de 1867.

Antonio José Lisboa de Oliveira.

— José Claret y Pujol, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Miguel Victor, subdito italiano vae para Europa.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que não seja maior de 20 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— O Sr. Benjamim Alves de Carvalho queira mandar entregar uma encommenda que trouxe da Bahia: na rua da Cadeia n. 4 ou annuncie sua morada para ser procurado.

— O Sr. José Maria Ferreira Braga, morador na povoação de Barreiros (na ribeira de Una) quando tiver de vir a esta cidade, tenha a bondade de dirigir-se a rua Bella n. 22, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros para a fabrica da Estrella do Norte: na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Aluga-se uma casa com sotão na rua dos Pescadores n. 24: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Fabricantes

Precisa-se de trabalhadores para fabricar velas: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

— Precisa-se fallar com os Srs. Eliziario Gomes de Mello e Antonio Feliciano Rodrigues Sette, no largo do Paraizo n. 10.

Ao publico

Perdeu-se no dia 28 de fevereiro proximo passado uma ordem de 600$ sacada a favor de Barros & Irmão, com o pague-se a Antonio Juvitiano Moreira contra Manoel Alves Ferreira, aceita por João Baptista Luna; roga-se a quem ella for apresentada, que não faça negocio algum com dita ordem, visto achar se inutilisada.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: a tratar na rua Direita n. 33.

— José Maria Palmeira tem tratado a compra da taberna da rua larga do Rosario n. 27 pertencente ao Sr. José Joaquim da Costa Maciel por consentimento do Sr. Antonio José Dantas quem se julgar com direito ao referido estabelecimento queira participar ao comprador no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar até o dia 16 do corrente, passado estes tres dias julga-se sem responsabilidade.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de um costureiro: na rua do Brum n. 74.

— Fugio no dia 2 do corrente mez de março o escravo crioulo de nome Antonio Fortuoso, idade de 20 annos, principio de barba no queixo, rosto comprido, côr vermelha, na queixada de cima tem um dente podre e quebrado pelo meio e no falar aparece, falla grossa, tem umas marcas de pannos da boca do estomago aos peitos, estatura regular, os pés puchados para dentro da entre-pernas; foi comprado em 31 de dezembro de 1866 a Sra. D. Anna Delfina Paes Barreto, no engenho Garapú districto do Cabo, aonde se julga estar dito escravo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campos a aprehenção do mesmo e o levarem a seu senhor Antonio José da Costa Cabral, rua Direita n. 99, armazem de molhados, que será gratificado do seu trabalho.

— Precisa-se de 2 meninos de 10 a 12 annos, que estejam desocupados para entregarem pão na rua, até 9 horas, que goze de bom credito; na rua do Rosario n. 16, padaria.

— Alugam-se 2 escravas uma cosinheira, lavadeira e engommadeira e uma negrinha com 11 annos, propria para andar com menino; a tratar na rua do Rangel n. 60 — 2º andar.

Attenção

N. 25 — Rua do Livramento — 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente [illegible] tanto de deposito como na fabrica se [illegible] o mais barato possivel, esta fabrica tem todos os [illegible] proprios para os calçados [illegible] de freguezes que [illegible]

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem [illegible] lições em suas proprias casas [illegible]

— Aluga-se o primeiro andar [illegible] typographia.

Taberna.

Precisa-se de pessoa habilitada e de conducta afiançada para tomar conta por balanço de uma taberna sita em bom ponto [illegible] Antonio, os pretendentes [illegible] chado com o [illegible] dencia n. 23, indicando [illegible]

— Pergunta-se a quem [illegible] o resultado do exame feito [illegible] na arrecadação do corpo [illegible] ram 206 peças de fardamento [illegible]

Roubo

Na noite de 12 para 13 do corrente [illegible] da taberna da rua do Rangel n. 40, [illegible] uma gaveta com vinte e tantos mil réis [illegible] 1 sacco com café, uma porção de [illegible] bom, 1 jacaz com um cesto de ovos e um [illegible] sho com uma porção de bicos e rendas, 1 caixão com diversa ferramenta de pua e diversos generos: por isso recommenda-se ao publico que a quem offerecerem ditos generos e [illegible] parte da mesma taberna que será bem recompensado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

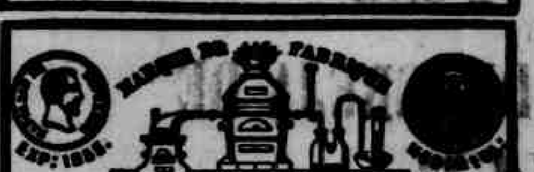
Rue de Seine, 54, á PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 54

Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sen Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.
« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, Annuario de therapeutica, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de [illegible]

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio [illegible] convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 25.

AGENCIA *de passaportes e portarias.*

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Na rua Velha primeiro andar n. 43 precisa-se de uma ama para servir a pequena familia.

Aos Srs. advogados

Offerece-se uma pessoa habilitada para escrever em qualquer escriptorio de advogacia, podendo ser procurado na rua da Detenção n. 40.

— Antonio José Lisboa de Oliveira subdito de sua magestade fidelissima, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de um pequeno de 13 a 15 annos com alguma pratica de molhados: na rua da Cruz do Recife n. 37.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

[illegible] notas do [illegible] do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto de muito, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança [illegible]

[illegible]

[illegible] gratuita dos cathalogos respectivos

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de 10$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Ideal de parede e de cima de mesa de . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . 3$000 »
Todos os relogios estão afiançados por um anno.
Um Intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

BOM SORTIMENTO DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ à 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 à 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas, assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos desta terrivel molestia, [illegible] estado de encubação, isto é, sem se ter manifestado sob fórma externa: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convida a todos [illegible] a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, [illegible] como acontece aos purgativos [illegible] tico forte irrita a mucosa intestinal [illegible] pratica tem confirmado [illegible]

Joaquim José Gonçalves [illegible]

[illegible]

Saces por [illegible] do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se o respectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musi-ca, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Charutos delicias e parisiences.

A 2$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 2$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

— Arrenda-se o e genho Jeruzalem, de freguezia de Serinhaem, bom d'agua, e distante da Estação de Aripibu duas leguas e meia: a tratar, no engenho Tolerancia da freguezia da Escada, com seu proprietario.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

Amas.

Precisa-se de duas amas forras ou escravas, uma que saiba cosinhar bem e comprar, e outra para lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 11 loja.

— Lava-se e engomma-se com perfeição por modico preço: na rua das Agoas-verdes n. 35.

— Aluga-se um preto escravo: na rua do Hospicio n. 66.

— Galdino Ferreira da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

ATTENÇAO

Guilherme Jorge da Matta scientifica ao publico que se acha competentemente auto isado pelos credores da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C. a receber todas as dividas da mesma extincta firma, tanto em letras, como em conta de livro, pelo que roga a todos os devedores que venham pagar seus debitos a rua do Imperador n. 83 escriptorio do annunciante.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia [illegible] de seguros [illegible] estabelecida no Rio de Janeiro: [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Pas agem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jes itas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23.

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «).	
433 «	(16 «).	
487 «	(18 «).	
541 »	(20 «).	
650 «	(24 «).	
812 «	(30 «).	

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateados.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para [illegible].
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio fino, falso ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes no depois de realisada a venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para [illegible] [illegible] o serviço: na [illegible]

George cabelleireiro.

Precisa de um official de [illegible] na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

— João Capistrano de [illegible] [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez dos mesmos.

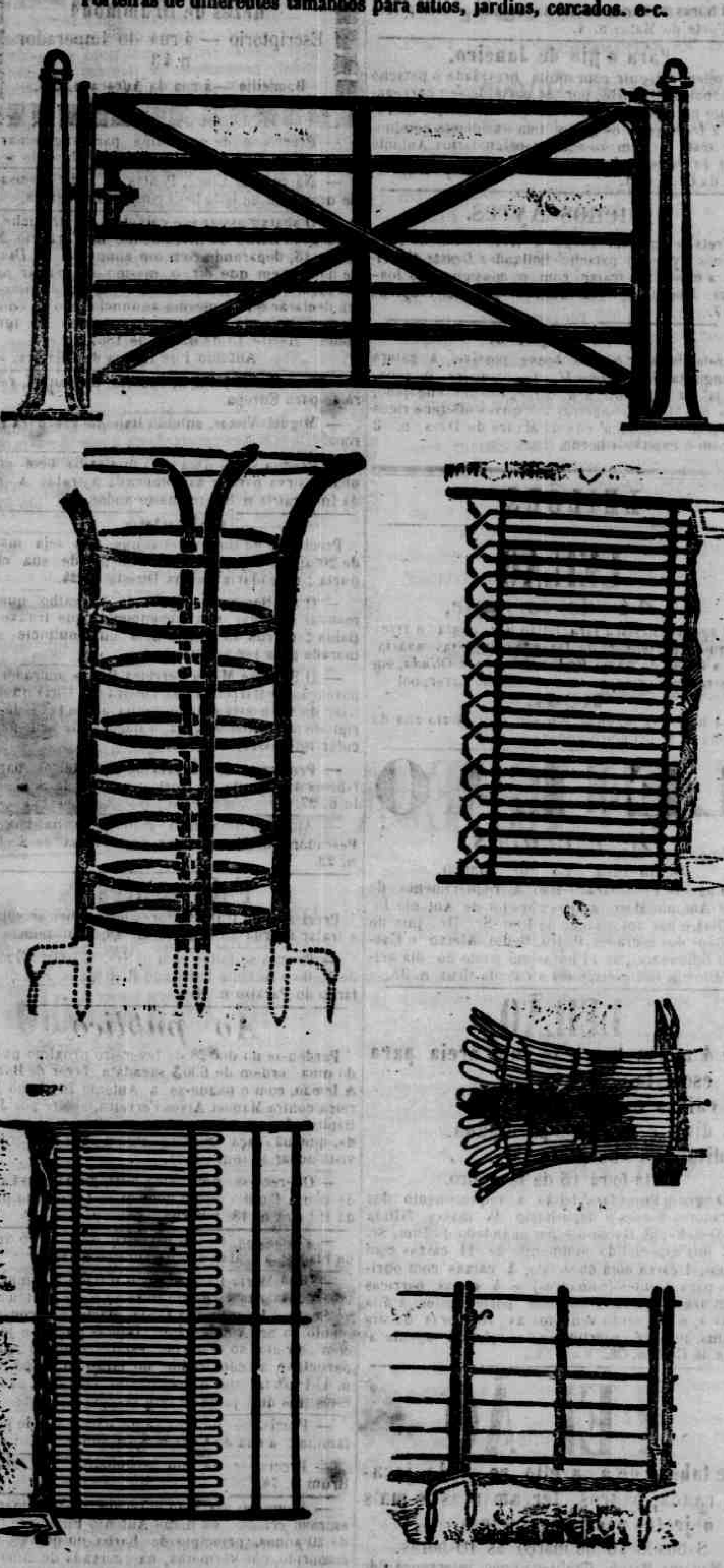
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra do moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) adereço de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no antigo rosete tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor já' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se advertio em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61-Caes do Apollo-N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, caes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida; o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
[illegible] Manoel da Cunha Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino [illegible]
» franceza e ingleza Fortunato [illegible] dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção [illegible]

[illegible] Claudino Corrêa [illegible]
[illegible] Felippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno [illegible] ás 9 horas da noite.

[illegible] ler, escrever e fallar correctamente.
[illegible] grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade [illegible] systema metrologico decimal, calligraphia etc. etc.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

L. Lagasse.

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, como as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; alèm d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer &. C.ª, rua Nova n. 25.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

= O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

CONSCIENCIA

Por occasião de compras e no acto de pagamento, ficou em um dos armazens da alfandega, uma carteira bastante velha com algum dinheiro, e varios papeis: roga-se a quem achou, querendo restituir de leva-la a pessoa cujo nome se acha na mesma carteira em varios cartões de visita e é muito conhecido nesta praça.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma boa engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dé provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem na freguezia de Serinhãem, com muitos foros a receber annualmente e grande porção de coqueiros a desfructar, além de outras vantagens que encerra quanto a agricultura e ao commercio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo convida aos parentes e amigos do barão da Atalaia fallecido no Rio de Janeiro, para que se dignem assistir as missas que pela alma do mesmo se resam na matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente trigesimo do fallecimento.

— Bernardo Gomes de Souza, tendo comprado a' Srª D. Anna Francisca de Souza um terreno de 30 palmos de frente e 180 de fundo, com um telheiro, na freguezia da Boa-vista, pela quantia de 200$; sendo testemunhas os Srs. Francisco Maria Côrtes e João Godofredo de Moura Gondim, da venda do dito terreno, que é no fundo do sitio do Sr. Visconde de Suassuna, demarcando o dito terreno ao sul com terrenos pertencentes a Joaquim Gusmão de Mesquita, ao norte que vem dar a frente com a travessa da Natação; faço ciente ao publico que, quem se julgar dono do dito terreno, queira apresentar os seus documentos no prazo de oito dias ao mesmo senhor no Campo-verde n. 22.

Copeiro

Precisa-se alugar um escravo [illegible] para copeiro e [illegible] [illegible] [illegible] n. [illegible] do Vigario n. 11.

AOS SRS. ACADEMICOS

30 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por	60$000
Diccionario do contencio commercial, por Maosoé, 1 vol. em folio	6$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	7$000
Elementos de direit romano, por C. Maynz, 1 vol.	6$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol.	3$000
Espirito do direito, por Fritol, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	4$000
Espirito das leis, [p]or Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasição na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gesto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria redução já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membres de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, é continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

ESTEIRAS PARA SALLAS

!! RUA DO QUEIMADO !!

Augusto Porto & C, receberam as melhores esteiras e alcatifas largas para forrar sallas, que vendem por comomdos preços em relação á bôa qualidade.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirando o fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:400$	4:000$	9:400$	20:000$	47:900$
» » de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:900$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de [illegible] a [illegible] »	860$	[illegible]	7:100$	15:000$	34:000$
» » de [illegible] a 15 »	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	[illegible]
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	[illegible]	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim [illegible], rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2801 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3161 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 880 um meio com a sorte de 500$.
N. 3903 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 4ª loteria do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' sabbado 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

BRILHANTES,

diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Caougá loja de joias.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de comprehendidas in dependentes de litigio judicial; encarregando-se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou menines a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Gaz.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, dá-se preferencia a um homem casado: a tratar na rua do Brum n. 70, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e arranjar a casa de um homem: na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

Feitor

Precisa-se de um feitor que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

SERVENTES.

Precisa-se de serventes para o serviço interno e externo do collegio das orphãs: a tratar com o director do mesmo collegio, na rua da Gloria.

— Precisa-se de amassadores para padaria que sejam perfeitos em seu trabalho e tambem se precisa de dous canoeiros para conduzirem tijollos dos Remedios para esta praça: na rua larga do Rosario n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno e acompanhar a mesma até o Ceara', a tratar na rua Nova n. 32 segundo andar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado socio da firma Mello, Irmão & C., estabelecidos na rua do Livramento n. 38, casa denominada—O Balisa—declara que essa sociedade teve origem por um contrato registrado no tribunal do commercio em 27 de abril de 1866, tendo a duração de um anno. Que tendo-se procedido ao respectivo balanço, ainda o mesmo abaixo assignado não foi indemnisado da parte que lhe compete e juros relativos a um terço, não abandonou e nem abandonara' o estabelecimento emquanto se não proceder ao que preceitua os arts. 4º e 8º do contrato e se cumpra o que determina os arts. 337 e seguintes do codigo commercial brasileiro. E' portanto sem valor algum o annuncio que o consocio João Pedro de Mello fez publicar no Diario de hontem, com o nome de Maria Rita Rodrigues de Mello, (viuva do seu irmão Manoel Pedro de Mello) e com o nome do abaixo assignado. E para que esse seu calculo não produza o effeito que tem calculado declara o abaixo assignado não só protestar contra essa dolosa publicação por este meio, como que usara' dos meios que lhe facultam as leis do paiz em casos taes.

Recife, 12 de março de 1867.

Candido de Carvalho Neves.

Aluga-se o palacete da rua de S. Francisco n. 72, com bastantes commodos: a tratar com o proprietario na rua de S. Amaro n. 6, segundo andar, das 9 as 10 horas da manhãa e das 6 da tarde em diante.

PERDEU-SE

cahindo de um cabriolet, no principio da estrada de João de Barros, entrando pelo Corredor do Bispo, e no domingo 10 do corrente, as 7 horas da manhãa, pouco mais ou menos, um chapéo de sol de seda sarjada cor de café, sem barra, com as asteas de aço Paragore, cabo de canna preta e castão de madeira esculpido, representando uma lagarticha: quem o tiver achado e quizer restitui-lo pode-o fazer na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol, será favor, alem da recompensa se a exigirem, pois é pela estimação e não pelo valor do mesmo.

LIVROS

PARA OS

ESTUDOS ACADEMICOS

Livraria Academica

João Walfrêdo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr. Autran, relações de economia politica, 1 volume encardernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 6$).

Dr. Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo.

J. Story, constitution des etats-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismandi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

70 rua do Imperador n. 70.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 8, sacam sobre a praça de Lisboa.

— Precisa-se de uma mulher para todo o serviço interno de uma casa: na rua da Soledade casa da professora publica.

AMA

Precisa-se de uma escrava para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar a' rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se bem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de pouco e estelrado: trata-se no mesmo andar.

— Precisa se alugar um preto, ou preta de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

Attenção

No dia 25 de janeiro proximo passado ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Martinho, idade de 12 annos pouco mais ou menos, pardo claro, levou camisa de algodão azul e calça de estope. Este pardinho é a primeira vez que foge, por isso presume-se que ande nesta cidade e seus suburbios, mesmo porque uma pessoa que ha dias veio de Beberibe diz te-lo visto no caminho. Facilmente pode ser conhecido porque quando anda tem o defeito de metter os pés para dentro: quem o pegar queira leva-lo a casa de Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro ao pé do cemiterio publico ou a loja dos Srs. Cascão & Pontual na rua do Cabugá n... que se gratificara'.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo de levar a effeito a edificação de seu hospital, que outr ora era provisorio, convida o irmão prior, a todos os mestres de obras para comparecerem a qualquer hora, afim de examinarem a planta existente na secretaria da ordem e apresentarem seus orçamentos, que deverão ser entregues oito dias depois ao irmão secretario, para este os levar ao conhecimento da mesa regedora.

Secretaria da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife 13 de março de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 14 annos para serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 39, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 34 ou na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se uma escrava moça e robusta que seja perfeita cosinheira, sem vicios: na rua do Queimado n. 17.

— Na rua larga do Rosario n. 35, compra-se papel de diario a 160 rs. a libra.

— Na rua da Praia n. 12, compra-se um cavallo com todos os arreios, sendo estes inglezes: quem o tiver para vender appareça por estes dias.

Attenção

Compram-se cavallos com selim e freio ou sem elles: na travessa dos Pires n. 7.

— Na rua de Hortas n. 1, compra-se jornaes para embrulho, e palha de milho preparada que sirva para fazer cigarros.

VENDAS

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, sendo tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous pares de rodas ferradas e novas para carroça e tambem um par de ditas para carroça por commodo preço: a tratar com Manoel Joaquim de Souza, rua do Brum n. 53.

Algodão a 5$

a peça com 40 jardas sem avaria e de boa qualidade: no largo do Paraizo n. 14.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se um sitio no lugar dos Afflitos com bastantes arvores de fructas de muitas qualidades: tem boa casa de vivenda com estribaria fóra e casa para escravos. Os pertendentes fallem com Samuel Halliday, na rua da Praia, e na da Cadeia do Recife, escriptorio n. 24.

— Vende-se o hotel Lusitano da rua da Imperatriz n. 37, ou admitte-se um socio mesmo com pouco fundos: a tratar no mesmo e precisa-se de um criado.

Charutos da Bahia

Havanezitos a 9$ a caixa.
Flor de Havana a 2$500 a dita.
[illegible] do Brasil a 6$500 a dita.
[illegible] a 4$500 a dita.
Delicias a 3$500 a dita.
[illegible] a 3$ a dita.
[illegible]
[illegible]
[illegible] Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

Farinha a 3$

[illegible] farinha de mandioca na rua da Madre de Deus n. 5.

— Vende-se um carro de conducção e um boi [illegible]: na rua da Imperatriz n. 28.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se a companhia fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma tudo o mais barato do que em outra qualquer parte, só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e de injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cartas systematicas

para aprender a ler

POR

João José Rodrigues

A venda em casa des editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com partida de pacul e massapé, todos de varzeas, para cerca de dous mil pães, mui proximos da moenda, assim como o é do embarque, e a madeira necessaria para o respectivo costeio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C.ie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 22:
Borseguins inglezes de couro de rupia a 7$000.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 3$000.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos bem dourado a 3$.

Gaz a 8$200

Em latas de 5 gallões sendo do primeira qualidade para acabar: vende-se por este preço só na rua Nova n. 28.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

Riquifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, o mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras cousas a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 6 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma: na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, a brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lais que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objeciará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

Deposito especial

34—[illegible]—34

Pharmacia [illegible] & C.

[illegible]

— Vende-se [illegible]

— Vende-se um [illegible] par de serpentinas e um candelabro de crystal: na rua do Cabugá n. 3 A

— Vende-se uma carroça em bom estado por preço commodo: no largo do chafariz, na tenda de Manoel Carroceiro, ou a rua do Vigario n. 14.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 2$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharini, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 600 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

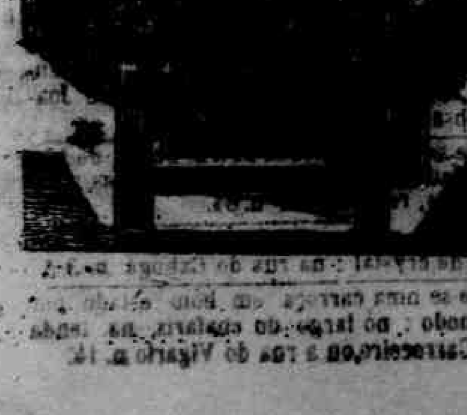
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



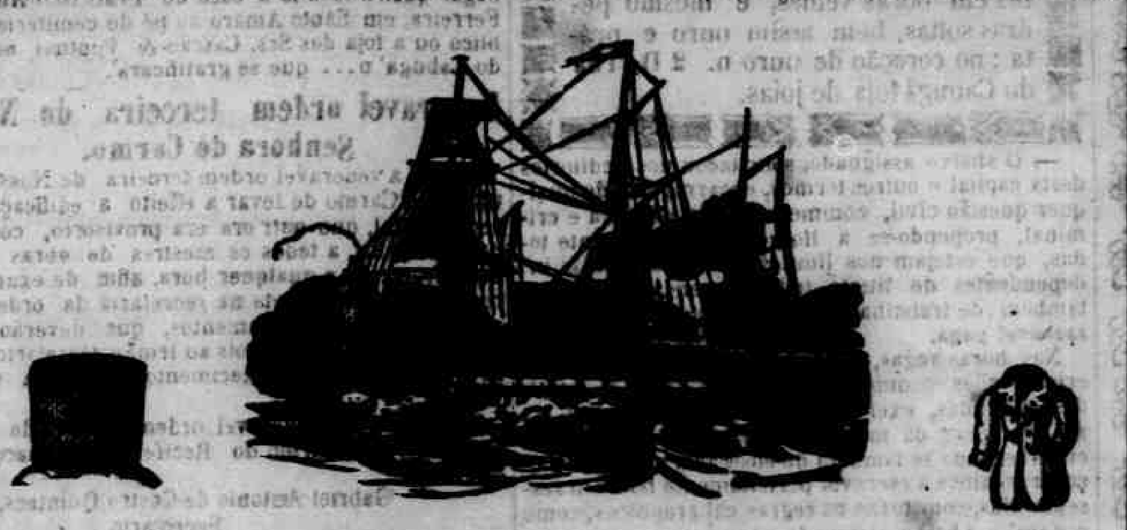
No novo estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como carros de [illegible] e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de [illegible], pequenas, grandes [illegible].

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e golowaises de seda preta enfeitadas com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

[illegible] de P. Maurer & C. [illegible] BROU, [illegible].

[illegible]
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza [illegible] n. 9 e na Botica Franceza, rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito do superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Gomes [illegible] de Santo [illegible] carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito [illegible] com Domingos Alves [illegible].

78 rua do Imperador n. 78.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e todo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina come se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS

Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o Phosphato de ferro [illegible] os mais notaveis medicos [illegible]. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, [illegible], [illegible], irregularidades, [illegible], perdas de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* [illegible]

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

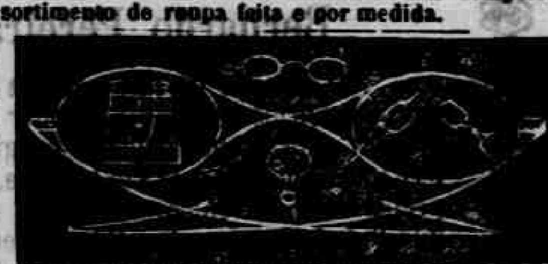
[illegible] da Rua do Queimado, loja de [illegible].

CABOS

[illegible]

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 3$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 600 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 6$000, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 a 4$.
Ditos de marcelina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 12$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rotondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de bramurgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 600 a vara.
Morreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filé de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica os meninos e as pessoas debilitadas, e é [illegible] o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada Caixa e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sériate attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Souza e Barbosa; Bartholomeu F.ᵒˢ de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 3.0 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Groza de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonés para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Boleques para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Moinhos americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 10, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo em sacos com seus palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Parcel, que se vende em arroba e libra, á vontade dos compradores.

CAL DE LISBÔA

A mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Pereira [illegible], rua do [illegible] n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por [illegible].

Capim.

Vende-se capim a [illegible]: á [illegible] na rua da Santa Cruz n. 1.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathardicas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia da superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Remp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bolas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset Frères, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito linguique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de massagar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos e bolão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito fina a 240 e 320 rs.
Pentes [illegible] a 320.
Frascos de massa' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Carteis de linha branca e de cores a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a' rua da Senzala Velha n. 106.

Latas com gas de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$000.
Barris com preços americanos.

— Vende-se uma carroça [illegible]: na rua do Jasmim n. 21.

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,
tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas Lancezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$, 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$, 6$, 6$ e 8$; collet-s de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$, 2$500 e 3$ o covado; merlantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; cortes de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merino a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$280: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gollinhas para senhora a 200 rs., mangotes e golas a 1$.

Para se acabar estas fazendas, é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

[illegible]

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

Blancard

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 39, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA

Os proprietarios deste grande estabelecimento sendo no seu proposito possuido vender grande parte de suas fazendas como haviam determinado tem resolvido continuar a vender ainda mais barato um vistoso de abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem mostrar o apreciado no respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, e são as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas ao necessario. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou mandá-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lãazinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como mindinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas escossezas com 9 varas cada peça tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo proprias para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 2$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e ademascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 6$, 10$000, 12$, 16$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação do de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: ditos com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merino liso a 3$000.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moirantique preto a 2$500 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$500 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.

de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta fina muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de outras fazendas pretas que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e saias [illegible] muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e canelões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homem, lãazinhas pretas finas, cassas francezas pretas tanto de listra como com palmas a 500, 640 e 800 rs., [illegible] pretos tanto largos como estreitos que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim [illegible] a 2$ o corte.

[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bico preto.

Bico preto.

[illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 800 um grosso baixo, vende-o o Pavão.

Vende-se [illegible] proprio para [illegible] baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochets

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochet proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 1$500 e 2$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000, ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um: loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviezadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro e não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça terá o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de cupim.

Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr trans[illegible] com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado, a mesma fazenda perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 2$000 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de cores brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo as mais encorpadas e muito elasticas proprias para [illegible] pelo barato preço de 4$000 a duzia de mesma côr, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho brancos bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas etc. pelo baratissimo preço de 560, 720 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vende-se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 3$000, ditos de gorgorão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merino

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de 5$ a 7$000 rs., ditos estampados muito finos a 6$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$000	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	8$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 19, loja de marceneiro.

MACHINA DE VAPOR.

Vende-se um magnifico e novo vapor de força de 6 cavallos, por preço commodo, a dinheiro ou a praso: na rua da Cadeia n. 40, escriptorio, 1º andar.

Escravos fugidos

— Ausentou se desde o dia 3 de março do corrente anno, o escravo pedreiro de nome Luiz, crioulo, idade 45 annos, côr fula, calvo, bastante desdentado na frente, com barba e algumas brancas, traja camisa branca e calça preta ou ziguerana e chapéo do Chili, consta ter apparecido no Recife rua de Hortas e no Monteiro aonde tem uma irmã: quem o pegar leve no Poço da Panella defronte da matriz ou no Hospicio n. 26, a José Rodrigues Peixoto que sera' recompensado.

— Esta fugida desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a parda acaboclada de nome Luiza, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, alta, secca do corpo, cabello estirado e ao uso nazareno. Foi escrava de diversos senhores todos moradores no Recife nas immediações do forte do Mattos, onde é muito conhecida como lavadeira no chafariz daquella localidade: quem a pegar e levar a Justino da Silva Boavista na rua do Vigario n. 23 que sera' bem recompensado.

AVISO

150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que receberá a gratificação acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que será' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Humaitá, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como diz: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves de Lea, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensará'.

Attenção.

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo os signaes finos com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastantes estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com pintas encarnadas, chapéo de Chile copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem, e Mangabeira e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o lugar aonde esteja recebera' a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos, alto, secco de corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, barba regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de riscado azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, [illegible] quem o apprehender e o levar a [illegible] do Ignacio [illegible], da loja do Nomeo Gomes Ferreira.

Attenção.

[illegible] no dia 3 do corrente [illegible] ao largo do Paraizo n. 44, que se gratificará.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Todos teem ouvido a relação de alguns acontecimentos que occuparam a attenção e causaram um terror universal em outros tempos, cujos detalhes são hoje quasi esquecidos. Vamos aqui reproduzir a historia de um grande crime que encheu de horror os habitantes de Londres.

Antes da introducção do gaz e da organisação da nova policia que tem tornado aquella grande cidade uma das mais seguras do mundo, a parte oriental estava cheia da gente mais infame não só da Europa mas de todas as partes do globo. Forasteiros de todos os paizes procuravam um refugio entre as tripolações das náos da India, para escaparem dos officiaes da justiça ou para ganharem o sufficiente para se divertirem. Encontravam-se ahi larapios indianos, malaios crueis, assassinos americanos, francezes ferozes, allemães brutaes, sclavonios fogosos, homicidas russos, fezes da christandade, que frequentavam as tabernas e outras casas informes daquelle districto na visinhança das docas. Não é para admirar que se commettessem grandes crimes em semelhante estado de cousas.

Perto da meia noite do dia 7 de dezembro de 1811, o Sr. Marr, rapaz que tinha casado recentemente e tinha uma pequena loja de retrozeiro em n.° 29 na estrada de Ratcliff, mandou a criada pagar a conta do padeiro e comprar ostras para a ceia. A sua mulher estava na cozinha embalando uma criança n'um berço. O aprendiz, um rapaz de 14 annos, chamado Goven, estava na loja ou trabalhando em baixo. A rapariga assustou-se ao sair de casa naquella noite tenebrosa de dezembro, de ver um homem vestido com uma casaca comprida de panno escuro, parado do outro lado da rua como quem vigiava a casa de seu amo. O guarda que rondava aquelle sitio e era amigo de Marr tambem tinha visto este homem a espreitar ás janellas da loja, e tinha dado parte ao dono desta circumstancia, que lhe causava algum receio. Poucos minutos depois da sahida da criada, quando voltava o guarda na sua ronda usual de todas as meias horas, Marr chamou-o para lhe ajudar a fechar as portas das janellas e o guarda disse-lhe que o tal sujeito tinha desapparecido, por conhecer que estava sendo vigiado. Neste intervallo a rapariga não achando o lugar de vender ostras aberto, correu de uma rua para outra rua, até que perdeu o tino, e tinha quasi decorrido meia hora quando chegou a casa e ficou muito admirada de não ver luzes nem ouvir bulha alguma. Tocou a campainha e bateu á porta de vagar mas ninguem respondeu; tornou a tocar com mais força. Logo depois sentio ella alguma bulha e passadas no corredor. Sentio depois alguem a respirar no buraco da chave; impellida pelo desespero, tocou a campainha e bateu á porta com toda a furia, em parte porque quasi não sabia o que fazia, e em parte para accordar os visinhos e paralysar o assassino, porque ella já presentia o crime. O Sr. Parker, o visinho mais proximo, que tinha loja de penhores, abrio a janella do seu quarto de cama, e a criada disse-lhe que estava certa de que seus amos tinham sido assassinados e que o malvado ainda estava dentro de casa.

O Sr. Parker meio vestido, e armado com um rewolver, saltou o muro que havia no pateo atraz da casa, e entrou no domicilio do Sr. Marr. Ainda havia uma luz quasi extincta, que se via pela porta meio aberta, pela qual o assassino tinha fugido naquelle momento. A loja estava inundada de sangue; Marr jazia morto detraz do balcão, tendo a cabeça rachada as martelladas e as goelas cortadas.

Os cadaveres da mulher e do aprendiz ambos mortos da mesma maneira, estavam no centro da loja.

A mulher tinha sido provavelmente assassinada, quando ia subindo a escada por ter ouvido a bulha, e o rapaz foi morto, depois de alguma resistencia, porque o balcão e mesmo o teto da casa estavam salpicados [illegible] sangue. Um dos espectadores [illegible] que podia bem procurar o criminoso. Achou-se a creança esmagada com o pescoço cortado, o berço [illegible] com o coberto com a roupa da cama. Quando se vio este espectaculo, o povo deu um grito de horror e a rapariga cahio sem sentidos e foi levada em braços pelos visinhos.

O assassino tinha perpetrado o crime com terrivel celeridade e sagacidade. O guarda lembrou-se que achando as portas das janellas mal seguras, pouco depois da meia noite disse ao Marr, e alguem respondeu de dentro « nós bem o sabemos! » Esta voz era de certo a do assassino. Não se tinha roubado mais de dous guineos.

O martello coberto de ferro semelhante aos que usam os calafates, e com as iniciaes I. P. marcadas no cabo, foi deixado pelo criminoso. Estava claro que o malvado tinha entrado no momento em que se fechavam as portas da janella, estando ainda a porta da rua aberta. Elle tinha-se introduzido furtivamente, fechando a porta á chave, e pedido para ver algumas meias de algodão. A primeira pancada foi dada na cabeça do desgraçado Marr, no mesmo instante que elle tirava as meias da parteleira, porque as meias se acharam nas suas mãos. Só a morte da criança é que indicava que podia haver motivo de vingança.

Na semana seguinte prenderam-se algumas trinta pessoas suspeitadas deste crime, mas todas se desculparam e foram soltas. Um marujo quasi tonto de bebedeira, accusou-se do crime mas depressa se conheceu que era meramente uma loucura da sua parte.

No seguinte domingo teve lugar o enterro desta desgraçada familia e estiveram presentes trinta mil operarios e marujos, que testemunharam o seu horror e commiseração.

Havia um terrivel susto, que não tendo o malvado achado bastante dinheiro na sua primeira tentativa, elle provavelmente buscaria nova occasião de roubar, e os mais bravos tremiam de medo quando anoitecia.

E este terror era bem fundado. Na quinta feira do dia 19 do mesmo mez, apenas doze dias depois da morte dos Marrs, e perto do mesmo sitio, teve lugar outra carnificina.

A scena deste novo crime foi uma taberna chamada « the King's Arms, » á esquina de uma travessa que deitava para a estrada de Ratcliff.

Os donos da taverna eram o senhor Williamson, homem de setente annos, e sua mulher: os outros habitantes da casa eram uma irlandeza, que limpava a louça e servia os hospedes, uma neta de quatorze annos e um artista de vinte e seis annos. O senhor Williamson era um homem respeitavel, que costumava fazer sahir os frequentadores da taverna ás onze horas, e fechava a sua porta logo que o ultimo dos visinhos tinha mandado buscar a cerveja.

Não succedeu nada extraordinario durante o tempo que a casa esteve aberta naquella noite; mas algumas pessoas timidas observaram um homem pallido com cabello ruivo, que se escondia nos cantos escuros da casa, entrando e sahindo varias vezes, e que foi encontrado a passear pelos corredores, o que muito tinha aborrecido o taberneiro.

Depois dos freguezes sahirem e o artista ter se ido para cima deitar, ficando a neta a dormir no primeiro andar, o senhor Williamson ficou a tirar cerveja no *rez-de-chaussée*, e sua mulher andava passeiando da cozinha para a saleta. A criada estava limpando a grade do fogão e arranjando a lenha para o dia seguinte. O artista estava nervoso e meio accordado ás onze horas e meia, pensando na riqueza do senhor Williamson e na tragedia dos Marrs, assim como no pouco cuidado que mostrava o patrão em deixar a sua porta aberta até tão tarde, n'uma vizinhança tão perigosa e frequentada por tantos malvados. De repente, ouvio bater á porta com grande força e ser fechada violentamente. Saltou fóra da cama, e olhando por cima do corrimão da escada, ouvio a criada gritar na saleta. « Ai Jesus, seremos nós todos assassinados! » Elle logo teve um presentimento de que este era o assassino dos Marrs. Quasi louco de terror, e sem saber o que fazia, desceu a escada e espreitou pelos vidros da [illegible] pode ver o assassino [illegible] gencia que [illegible].

Logo depois, appareceu um homem alto de boa figura, vestido com uma casaca parda de pelle de urso, que ajoelhou perto do cadaver da dona da casa e se [illegible] algibeiras. Tirou algumas folhas de chaves, um dos quaes cahio com bastante estrondo. O artista reparou que os sapatos rangiam e que a casaca era forrada de seda. Tendo assim furtado as chaves, o assassino voltou para o meio da saleta. Apezar do seu terror, Turner conheceu que ainda tinha occasião de escapar. Os gemidos da moribunda, a bulha das chaves e o tenir do dinheiro não deixariam ouvir as suas passadas pela escada; devagar e descalço, subio com tenção de fugir pe o telhado: mas não pode achar a trapeira. Correu então para o seu quarto, puchou a cama contra a porta e atou os lençoes para se deitar da janella para a rua, n'uma altura de vinte e dois pés. Atou esta corda feita de lençoes a um ferro, que felizmente achou na cabeceira da cama. Dentro de poucos minutos, elle tinha saltado e foi apanhado pelo guarda que passava alli naquella occasião. A sua primeira idéa tinha sido de salvar a pequena, mas receiou que ella gritasse se elle a accordasse de repente, e então ambos teriam sido mortos. Tendo quasi perdido a falla, Turner não pôde fazer mais do que apontar para a porta da casa do Williamson e gaguejar «o assassino do Marr está lá dentro».

Não era ainda meia noite, e juntaram-se depressa algumas pessoas; dois dos homens que eram mais resolutos, chamados Ludgate e Hawse, armaram-se com barras de ferro e abriram a porta á força. Acharam os cadaveres da senhora Williamson e da criada Brigida Harrigton, com as goélas cortadas e perto do fogão. Na adega descobriram o corpo do patrão, que tinha sido deitado pela escada abaixo. Elle tinha-se defendido com uma barra de ferro tirada da janella; tinha as mãos cortadas e ensanguentadas; tinha uma perna quebrada e o pescoço cortado. A neta achou-se a dormir socegadamente. Correram todos ao outro lado da casa onde se sentio uma bulha como se alguem estivesse tentando abrir as janellas, e quando conseguiram a porta, salta; saltou fóra um homem que despedaçou os vidros e os caixilhos. Havia por detraz da casa um grande baldio com aterro de barro, pertencente á companhia das dobas de Londres, e por ahi conseguio o malvado escapar, favorecido pelo nevoeiro.

A agitação dos visinhos, quando ouviram o caso, foi phrenetica. A gente saltava pelas janellas, e sahiam os habitantes de todas as casas; os doentes erguiam-se das suas camas e um delles, que falleceu na seguinte semana, pegou n'uma espada e sahio para a rua. O unico desejo de todos era fazer em pedaços o demonio feroz, no mesmo matadouro onde elle tinha sido achado. Os voluntarios tocaram a rebate, e os sinos tocaram a fogo. Todos os carros e carroagens foram obrigados a parar, e deu-se busca a todos os barcos e em todas as casas da visinhança; mas tudo foi debalde. O governo e a freguezia de S. Jorge offereceram um premio de mil quinhentas libras a quem o prendesse.

No dia seguinte um marinheiro irlandez chamado João Williams, aliaz Murphy, foi preso n'uma taverna, onde elle costumava dormir, e que pertencia á senhora Vermillot. A uma hora e meia da noite do primeiro assassinato, tinha elle subido ás aguas-furtadas, onde havia cinco ou seis camas e onde estavam dois escossezes e alguns allemães. Era justamente quando o guardo gritava que era hora e meia da madrugada. Os allemães estavam sentados na cama a ler com uma luz, mas logo a apagaram, porque Williams disse asperamente «apaguem a luz pelo amor de Deus, quando não haverá alguma desgraça!» Na manhã do dia seguinte outro hospede chamado Harris, contou-lhe emquanto elle ainda estava na cama o que tinha acontecido. Elle respondeu de máu humor: «eu já o sei.» Depois d'isso elle tinha estado desinquieto de noite e tinham-o ouvido dizer á senhor: «Cinco shillings na minha algibeira? as minhas algibeiras estão cheias de prata.» Tinha sabido-se posteriormente que na casa dos Marrs que não roubou nada, ainda que havia cento e cincoenta e duas libras em casa, além d'alguns guineos na algibeira de Marr.

Em casa de Marr tinha ficado um martello e um escopro, que se descobrio pertencerem a Vermillot, um calafate norueguez, que os tinha deixado ficar n'uma caixa onde guardava ferramentas na agua-furtada da senhora Vermillot, e aonde se lhes achou a falta. Os filhos da senhora Vermillott conheciam o martello, porque muitas vezes tinham brincado com elle. A lavadeira do preso tambem asseverou que uma camisa que elle tinha usado ultimamente e lhe tinha dado para ella lavar ia toda ensanguentada e rasgada, e que elle lhe disse que havia tido uma rixa.

Provou-se que elle conhecia os senhores Marr e Williamson, e muitos taverneiros certificaram que tinham tomado a resolução de lhe prohibir a entrada nas suas casas, por lhe estar sempre a mecher nas gavetas onde elles guardavam o dinheiro. Tambem se provou que elle pouco tempo antes de ser preso havia cortado as suissas e que as meias cheias de lama que elle tinha usado estavam escondidas atraz d'uma caixa.

Isto aconteceu n'uma sexta-feira; no dia seguinte, sabbado, foi elle pronunciado. No caminho para a prisão, se não fosse a guarda que o acompanhava, teria sido feito pedaços pelo povo feroz que o seguia. A's cinco horas foi levado para a cadéa em Coldbath-fields, e tiraram-lhe a vela que tinha accesa.

Pela manhãa acharam-n'o morto, suspenso pelos seus proprios suspensorios a uma barra de ferro.

Algumas semanas depois, provou-se plenamente o crime deste malvado. Num quarto da casa onde elle vivia, alguns homens fazendo uma busca, acharam entre uma trouxa de roupa suja uma navalha franceza com cabo de marfim, toda ensanguentada. O assassino tinha sido visto usando a tal navalha tres semanas antes do assassinato do senhor Williamson. Tambem acharam uma jaqueta azul que pertencia ao malvado, tendo a algibeira cheia de sangue coalhado; mostrando que o assassino tinha mettido o dinheiro dentro, tendo a mão ainda molhada.

Uma senhora que vio o assassino no tribunal fez a descripção delle, dizendo que era homem de altura regular, algum tanto magro, mas vigoroso, e com cabello ruivo; as feições ordinarias e de uma pallidez medonha. Parecia que nas suas veias não corria sangue, mas antes um humor verde, que não podia nascer d'um coração humano. Elle era conhecido por ter maneiras finas e insinuantes; até se dizia que elle tinha uma vez perguntado a uma rapariga sua conhecida se ella se assustaria vendo-o apparecer ao lado da sua cama a meia noite armado com uma faca, ao que a rapariga replicou:

Oh! senhor Williams, se fosse outra pessoa de certo me assustava, mas logo que eu ouvisse a sua voz ficaria socegada!

O enterro deste malvado foi bastante medonho. Ainda existe uma pintura que representa a procissão. Na segunda feira 30 de dezembro, o corpo foi levado em procissão de Coldbath-fields para a casa da guarda na estrada de Ratcliff. O cadaver estava estendido n'uma plataforma alta posta sobre um carro muito alto conduzido por um só cavallo. A plataforma era feita de taboas de pinho toscas e juntas umas as outras por travessas; era um pouco elevada para o lado da cabeça, para que o corpo ficasse inclinado, emquanto que uma taboa atravessada em baixo do lado do cavallo impedia que os pés escorregassem. O corpo estava vestido com uma camisa branca com um folho, e aberta no pescoço, o cabello bem penteado e a cara lavada. A physionomia estava encarniçada, os braços e pulsos, que estavam descobertos, tinham uma côr arroxeada; a parte inferior do corpo estava coberta com umas calças limpas azues, e meias pardas (sem sapatos), a cabeceira estava a estaca que havia de ser enterrada no corpo do suicida. A cadeia de ferro que elle tinha posta quando foi levado para a prisão, estava presa á perna direita. O fatal martello estava collocado em pé ao lado esquerdo da cabeça, e o escopro do outro lado.

Perto das seis horas, uma procissão composta de trezentos officiaes de justiça, quasi todos armados de alfanges, seguiam vagarosamente até a casa do Marr, onde o carro esteve parado por um quarto de hora. O movimento do carro tinha feito virar a cabeça do assassino para o lado opposto á casa; mas um homem subio a plataforma e collocou-o mesmo em frente do lugar. A procissão seguio depois até chegar á segunda casa onde os cabos de policia tornaram a fazer parar o carro. Depois, entrando na estrada de Ratcliff, subiram Canon-street, e ao pé da chancella onde New-road-cruza, chegaram a sepultura que já de proposito tinha sido feita. Passados dez minutos d'um silencio profundo, o corpo foi atirado para a sua cova infame, no meio dos gritos e urrahs de milhões de pessoas.

A estaca foi enterrada no corpo com o martello do assassino; deitaram cal viva sobre o cadaver e encheram a cova.

E' escusado discutir os motivos dos crimes de Williams. O Sr. de Quincey dá a entender que Marr e Williams tinham feito uma viagem a Calcutá no mesmo navio, e que quando voltavam de lá ambos fizeram a côrte a mesma rapariga, com que Marr depois casou. O segundo assassinato talvez fosse o resultado de um desejo de obter dinheiro para poder escapar, uma cobiça de dinheiro e uma insaciavel sede de sangue, são apparentes em ambos os crimes.

Tirou-se ao mesmo um bom resultado destas horriveis tragedias, que foi os cidadãos horrorisados convencerem-se da perfeita incapacidade dos guardas noturnos e prepararem o espirito publico para a introducção de um corpo de policia composto de gente mais nova, mais robusta e mais bem disciplinada.

Houve varias causas para que estes assassinatos attrahissem tanto a attenção publica. Os jornaes do anno antecedente estão cheios de crimes occultos. Estes já tinham causado um grande terror que foi levado ao maior auge pelos horrorosos crimes commettidos por Williams.

Muitas pessoas foram presas e accusadas injustamente destes crimes; mas immediatamente postas em liberdade por falta de provas. Todavia, a justiça seguia o malvado de perto desde o primeiro instante.

Sabia-se que elle conhecia as familias de Marr e Williamson: tinha-se reparado que elle sempre estava mechendo nas gavetas do dinheiro, nas tavernas e escondendo-se nos corredores; viram que elle lavava as suas calças, as quaes depois escondia; tinha cortado as suissas, sem motivo apparente e havia muitas outras circumstancias que eram indicios do crime. Finalmente, Williams tinha um caracter tão infame que o capitão da não da India em que elle embarcára sempre prognosticou que elle não escaparia á força a primeira vez que desembarcasse.

No dia 21 de agosto proximo observar-se-ha um phenomeno stellar que não se repete muitas vezes.

Todos os satelites de Jupiter serão eclipsados pelo proprio corpo do grande planeta.

Ha perto de dous seculos que estes satelites foram descobertos, e só se deu aquelle phenomeno uma vez.

Duas familias do condado de Carter, no Tenessee (Estados-Unidos) estiveram em encarniçada luta por espaço de 20 annos, em cujo periodo morreram quatorze individuos de ambas as familias.

Os dous ultimos descendentes destas familias pozeram fim no dia 15 de janeiro á sua sangrenta vendetta com uma altercação da qual resultou a morte de ambos.

Segundo diz uma folha de Madrid, os robustos e formidos progonezes talvez figurem na proxima exposição universal de Paris, pois trata-se de formar uma companhia composta de mancebos da classe do povo, com o fim de dar, durante aquella época, concertos de guitarra, cithara, mandolim, pandeiro, etc.

No dia 30 de janeiro ultimo appareceram mortos milhares de peixes nas aguas do golfo de Napoles, asfixiados durante a noite.

Este phenomeno foi produzido por uma emanação de acido carbonico, procedente de forças volcanicas que sem duvida não poderam ter sahida pela terra por causa da muita neve que cobre o monte Vezuvio.

Diogo Carlos Van Dammes, veterano do primeiro imperio e o ultimo sobrevivente dos gantezes que acompanharam Napoleão á ilha de Elba, acaba de morrer em Gand com 87 annos de idade.

Em Laon (França) fez-se ha dias uma operação cirurgica das mais difficeis.

Tratava-se de accrescentar a ponta do nariz a uma mulher de vinte annos que fora mordida em creança por um enorme rato.

O celebre doutor Nelaton fez dormir por meio d'um especifico a paciente, tirou-lhe das faces a pelle necessaria para a operação, deu-lhe forma ao nariz, e passado uma hora despertou a mulher, que hoje tem o nariz perfeito, onde mal se conhecem os vestigios da cruel operação que soffreu.

Ao ministro do Chili em Washington roubaram um maço de documentos importantes relativos á sua missão junto do governo dos Estados-Unidos.

Não se encontraram os rastos do ladrão.

Um irlandez conversava ha dias com duas senhoras nos jardins de Kensington (Londres).

— Senhor Thaddeus, perguntou-lhe uma das senhoras, qual de nós ambas é a mais velha?

O irlandez coçou a ponta do nariz com o dedo indicador e depois de uma breve pausa, respondeu:

— Palavra de honra, minhas bellas senhoras, pareceis ambas mais novas uma que a outra.

Está actualmente em moda em Paris uma especie de jogo de prendas chamado das perguntas e respostas.

Um individuo faz a pergunta que deseja pedindo uma difinição. Cada um dos outros responde successivamente.

Os tolos deixam cahir a mascara neste brinquedo, e a gente de espirito mostra o que tem.

Imaginem o que isto será em uma sociedade onde quasi toda a gente falla bem.

Calculem por exemplo o que serão as respostas dadas por vinte boccas diversas a esta simples pergunta:

O que é o amor?!...

Consta das folhas parisienses que se tem por lá ouvido cousas de arrepiar os cabellos.

O celebre baile dos artistas dramaticos de Paris, para o qual tanta gente boa procura obter convite e tanta difficuldade tem em o conseguir, realisa-se este anno no dia 23 do corrente no salão do theatro imperial da Opera Comica.

O imperador e a imperatriz resolveram dar a esta festa a sua protecção.

Conhece o réo e o author? perguntou o juiz a um marinheiro.

— O author! eu sei lá quem demonio vem a ser o author!

— Pois deve envergonhar-se da sua ignorancia. Uma testemunha que vem depor e que não sabe quem é o author! Vamos a saber: em que lugar do navio se achava o Pedro na occasião em que foi ferido pelo Martins?

— Estava atraz da bitacula.

— Atraz da bitacula! queira explicar-se melhor.

— Então o senhor não sabe o que é a bitacula! Com um milhão de demonios! accrescentou o marinheiro, que diabo de burro é este que vem julgar a gente e que nem ao menos sabe o que é uma bitacula!

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR.

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

V

(Continuação.)

Elle uniu-me a si com mais vivacidade e eu senti sobre o meu seio as pulsações rapidas e fundas do seu coração extasiado.

« — Paulina, eu te seguirei por toda a parte! Adivinharei os teus passos, os teus pensamentos, a tua sombra adorada, embora o mundo inteiro me repilla arremeçando entre nós ambos um abysmo que na minha [illegible] atravessarei sorrindo! Não tremas, não! [illegible] virgem sou eu! Eu que ao pé de ti sinto-me fraco, inutil, medroso como um usurario que gasta toda a sua vida de insomnias com o olhar fito no cubiçado thesouro. Tu és o meu thesouro, tu! Crê em mim, entrega-te toda ás grandes esperanças do meu amor, e não penses que ha a menor idéa miseravel n'este sentimento que a minha alma angustiada te offerta como o meu corpo te entregaria para serem calcadas por teus pés, todas as gottas do meu sangue e as mais mysteriosas fibras do meu peito martyrisado.

« — [illegible] olhos [illegible]

« — Vê como está lindo este céo! proseguio elle [illegible] aquellas [illegible] das chimeras, que [illegible]

Esta noite será sempre lembrada por nós ambos, Paulina! Como o ar está doce e calmo! Sente-se o amor passar entre o céo carregado de estrellas e as nossas almas estreitadas de venturas! O mar vai perder-se lá onde a vista não alcança uma praia ou uma rocha solitaria; as estrellas miram-se nas ondas, o precipicio estende-se ante os nossos olhos amedrontados! E a morte! o que é a morte n'este momento?

« Eu era criança ainda. Essas palavras, que em outra occasião não passariam de um bello arrojo poetico, excitado pela hora e pelo quadro que se desenrolava a nossos olhos, sorprehenderam-me como sorprehende o contacto do primeiro beijo.

Mentir ali, n'aquelle momento, sobre a immensidade do mar e á vista de Deus, seria impossivel.

Fechei os ouvidos a todas as recriminações da minha consciencia vingadora.

O amor de Luciano banhava-me em torrentes de felicidade indisivel! O amor é o céo que se esconde dentro da alma.

Ouvindo as palavras de Luciano apertei com as mãos frias o fogaço arquejante como se quizesse — louca! — prender para sempre no meu seio as estrellas, os raios, as chammas, que pareciam fugir do olhar e da voz d'aquelle homem!

« — O que tentas fazer? perguntei-lhe.

« — Seguir-te.

« — Luciano, repliquei eu, o nosso amor não é um crime, eu o sinto; espera, tem fé em Deus, é quando o sorte o momento da nossa felicidade, meu pai....

« — Elle! E' o teu maior inimigo.

« — Luciano!

« — Crê, Paulina! Teu pai [illegible] se [illegible] mim.

[illegible] O que responder? [illegible] nosso dialogo. Julguei ouvir rumor ao pé de nós.

— « Adeos, — disse eu dirigindo-me á escada em espiral que ia ter ao meu beliche.

— « Onde vás ficar no Rio? perguntou-me elle, seguindo-me.

— « Não sei. Deixa-me que podem ouvir-nos!

Abri a porta do camarote, carregada até a ponta dos cabellos. Meu pai dormia ainda na poltrona em que eu o deixara ao sahir.

Não pude fechar os olhos um segundo, se quer. Ao romper do dia ergui-me e acompanhada por meu pai, subimos ao tombadilho.

Uma forma ennegrecida avultava no horizonte.

« — Cabo frio! disseram varias vozes de passageiros.

Estavamos perto da capital. Algumas horas depois o vapor ancorava na bahia do Rio de Janeiro.

Luciano cautellosamente occultara-se ás vistas de meu pai.

No momento do desembarque vi-o acenar-me apó' s e desapparecer entre os passageiros que se agrupavam ruidosos sobre o tombadilho do vapor.

« No Rio fiquei em companhia de uma irmã de meu pai, cuja familia gosara sempre de um credito inabalavel entre as principaes familias da côrte.

« Ahi esperaria eu cumprir os [illegible] de meu pai deixando decorrer o prazo determinado, no intuito de completar convenientemente a minha educação, — circumstancia que me fizera esquecer para sempre Luciano.

Minha tia era uma das mais distinctas senhoras da capital fluminense. Viuva de um opulento [illegible], empregava toda a sua fortuna e as jun[illegible] ções de sua existencia já adiantada, protegendo da sociedade os pobres [illegible] [illegible] sempre [illegible] [illegible] coração [illegible]

« Meu pai, quinze dias depois da nossa chegada, chamou-me e despedio-se dos ares sombrios que me haviam impressionado até então:

« — Paulina, disse-me elle, deixo-te com minha irmã. E' um coração nobre e santo como o de tua mãi. Tudo o que for apreciado na educação de uma donzella, ella te proporcionará largamente. De hoje a poucas semanas tua mãi virá tambem ao Rio de Janeiro.

A emoção embargara-lhe a voz. Unio a minha cabeça aos seus commovidos labios e murmurou o meu nome com uma doçura inexplicavel.

Pouco tempo depois os dourados mysterios da grande capital attrahiram-me involuntariamente, e o theatro, os bailes, as reuniões a que me conduzia a minha nova familia, — patenteavam-se a meus olhos [illegible] mos onde o meu espirito rolava seduzido por todas as melodias da [illegible].

Luciano tentara [illegible] tia. Foi-lhe impossivel. Soube por minha prima que meu pai declarara tudo o que se passara entre mim e Luciano.

« — Embora! murmurei a minha alma. Heide ama-lo ainda!

« Amava-o sim. O meu sentimento perseguido levantava-se vigoroso e admiravel [illegible] as leis e [illegible] que a sociedade impõe.

« — [illegible] perguntava eu de quem a mim mesma, — por que motivo Luciano é digno de tanta colera e tanto desprezo?

« Considerava-o victima de uma barbaridade inconcebivel. [illegible], crime forçoso, e se até aquella instante eu amava Luciano, d'essa hora em [illegible]!

« Vi-o uma vez no theatro. Estava pallido sob os seus longos cabellos negros.

« A' sua vista tremi e apertei rapidamente ao meu peito o braço de minha prima.

Durante o espectaculo Luciano desapparecera.

« No dia seguinte recebi uma carta d'elle.

« Dizia-me que retirava-se da côrte por algum tempo e que na volta esperava encontrar-me a mesma Paulina.

« *Eu não pouparei nada á minha felicidade* — concluia elle.

« *Serás minha, tenha eu de rasgar embora todos os laços que te prendem á tua familia e unem-me á sociedade.* »

Minha prima surprehendeu-me na leitura d'essa carta.

« Entreguei-lhe o papel anciosamente; sem lembrar-me de que poderia comprometter o meu futuro e o socego de Luciano.

« Ella leu-a e entregou-m'a.

« — O que fará elle? perguntei-lhe com um [illegible] de minha alma angustiada.

« — Nada, disse-me ella sorrindo. E chamando-me a si meiga como o faria minha mãi:

« — Paulina! Foge d'este homem!

« — Eu! exclamei pasma.

« — Foge que elle quer perder-te. Luciano não te ama.

Ergui-me pallida, com os labios frios de colera e de dor.

Minha prima tentou unir-me novamente a seu peito:

« — Deixe-me! exclamei. Os seus sentimentos são tão pequenos que eu tenho medo de uma traição n'este momento!

« — Paulina!

« — O que querem de mim? Porque razão minha mãi, todos emfim assombram-me sem piedade e sem remorsos? O que fiz eu? Julgar-me-hão já deshonrada?

Minha prima susteve os meus impetos beijando-me á força e pedindo-me que lhe perdoasse.

« — Eu não te condemno, Paulina. Desejo a tua felicidade como desejo a salvação de minha alma!

Determinei fugir pouco a pouco do bulicio e do contacto do mundo. O rumor dos bailes tentaria debalde suffocar os gritos agonisantes do meu sentimento ferido.

Entreguei-me ao socego da familia como quem procura longe da sociedade um allivio e uma consolação eterna.

A minha idéa unica, e meu unico pensamento era esperar Luciano.

Minha prima procurava consolar-me por todos os meios ao seu alcance.

« — Paulina, — disse-me ella um dia, tudo o que tu fazes é para mim raro e nobre como a tua dignidade. Mas o que eu não te perdôo, e que todos extranham é a tua tristeza e a solidão onde inutilmente procuras o esquecimento ou a saudade.

« — O esquecimento, não!

« — A lembrança! Pois bem onde te recordas soffrendo cada vez mais!

« — Que importa? E' n'este soffrimento que eu sinto descer, pouco a pouco, a compaixão de Deus!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.